

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 22/01/73 - Ano 58 - No. 17.104 - Cr\$ 0,50

"Guarda-sol", o patrulheiro de bermudas

A brigada de bermudas, contra o frescobol e o top-less (10).

A feira: um costume medieval da atualidade

A origem das Feiras Livres se perde na poeira dos tempos, remontando à Idade Média, época em que as ruas amanheciam repletas de especiarias e de bizarros exemplares da espécie humana. Sua higiene é contestada, suas vantagens colocadas em dúvida. Mas de segunda a sábado, Florianópolis cultiva o costume medieval (Pgs. 3, 4, 5 e 6).



Guanabara e São Paulo fizeram o jogo de fundo da primeira rodada, empolgando a grande torcida presente ao ginásio. Ao final os cariocas golearam. (Futebol de salão páginas 14 e 15)

Democracia nos EUA está abalada: declarações de McGovern em Oxford. Página 2.

Um aviso sobre a existência de uma bomba interditou ontem o aeroporto de Congonhas (7)

Em Tubarão, marido matou mulher com uma facada e menor a irmã com um tiro acidental (12)

Vitória alvi-negra



Vencendo o Juventus por 1 a 0, Figueira é vice-líder (13)

McGovern contra governo de um só

Estados Unidos estão mais perto de um governo unipessoal do que em nenhum outro momento de nossa história". Assim se expressou ontem o senador George McGovern ao proferir uma conferência na Universidade de Oxford, acrescentando que tanto o Congresso quanto a imprensa e os partidos políticos estão batendo em retirada e o povo norte-americano está desalentado.

Apresentou como causa básica do problema o esgotamento do Congresso devido "ao cerco executivo e à paralisação legislativa" assim como ao esgotamento da imprensa e dos partidos políticos. "O principal objetivo futuro da política norte-americana é pôr fim à paralisação institucional e aliviar as apreensões do eleitorado".

"Um homem na Casa Branca que pode continuar durante tanto tempo um aloucado conflito no sudeste da Ásia, um conflito odiado por tantos de seus compatriotas" é a própria imagem

da impotência do Congresso", afirmou o senador.

O partido Republicano, continuou, reduziu-se à total vassalagem ante à Casa Branca", enquanto os Democratas desceram ao nível de "partido sem princípios nem programas, que vive só o dia a dia, que se preocupa só pelos pré-requisitos de governo, que não faz nada e não se preocupa que nada se faça, o que é pior". O partido, "consiste principalmente em fragmentos e facções... o partido mesmo não é já fonte de idéias inovadoras para a sociedade".

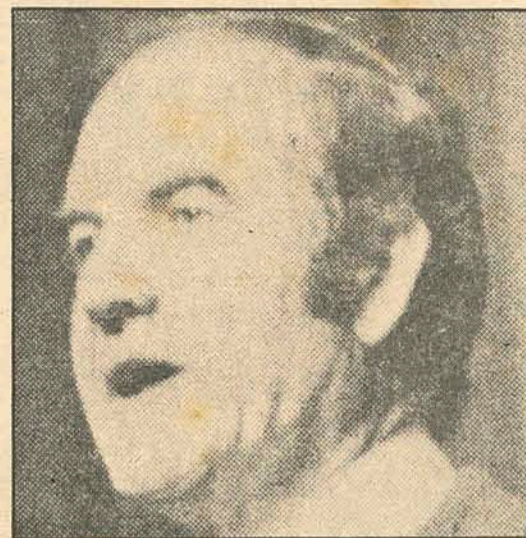
A imprensa dos Estados Unidos, devido a constantes pressões do executivo, "cedeu sutil, porém essencialmente". McGovern afirmou que durante a campanha eleitoral esteve sujeito ao escrutínio cerrado e crítico que é tradicional na política norte-americana... e sem embargo, o senhor Nixon escapou a uma atitude similar. A imprensa jamais o tocou".

"Quando em um só cargo recai tanta autoridade", afirmou, "a liberdade é quem perde". Acrescentou que os liberais norte-americanos devem alterar totalmente seus quarenta anos de apoio a um maior poder presidencial.

O Congresso deve fazer-se de novo cargo dos poderes e privilégios que lhe outorga a constituição, disse McGovern. Os congressistas devem compreender que "os ideais norte-americanos foram rebaixados. A riqueza norte-americana foi arruinada. Vidas humanas têm sido desperdiçadas.

A chave do futuro é o Congresso, disse, que "deve assumir a iniciativa e servir de inspiração. Deve curar a paralisação e a morosidade que lhe acarretaram ser visto com dúvidas, falta de respeito e cinismo por parte do povo norte-americano".

"O objetivo do futuro dos Estados Unidos é reviver nossas instituições e reanimar nosso progresso interno",



McGovern: contra o homem da Casa Branca.

Vietnã: nas últimas granadas?

O presidente Richard Nixon recebeu ontem informe de emissário especial que enviou em rápido giro pelo sudeste da Ásia, enquanto o presidente Spiro Agnew expressou otimismo quanto ao fim da guerra, que se acerca.

O General Alexander Haig, principal contato de Nixon com o Presidente Nguyen Van Thieu do Vietnã do Sul, iniciou imediatamente após o seu regresso uma série de conferências com Nixon e Henry Kissinger.

Haig foi enviado por Nixon a 14 de janeiro para informar aos aliados asiáticos dos Estados Unidos sobre os termos do acordo conseguido em princípio por Kissinger e os negociadores norte-vietnamitas.

Kissinger parte para Paris hoje às

9:30 "para completar o texto de um acordo" para terminar a guerra, anunciou um porta-voz da Casa Branca.

Nas vésperas do retorno de Kissinger a Paris, o vice-presidente Agnew disse a jornalistas que "esperamos liquidar com esse assunto. Expressou que "a guerra não é uma coisa unilateral", é algo que não pode ser finalizada somente por um lado.

Regressou a Paris a Senhora Nguyen Thi Binh, ministra de relações Exteriores do Vietcong, para a etapa decisiva das conversações de paz. Disse que o Governo Revolucionário Provisório insistirá em firmar um acordo nos mesmos termos que o governo de Saigon.

E esperado hoje o ministro das Relações Exteriores do Vietnã do Sul, Tran

Van Lam que também acompanhará as conversações.

A senhora Thi Binh disse aos jornalistas no aeroporto de Orly que o futuro acordo de paz "deve ser firmado pelas quatro partes" que participaram na conferência de quatro anos em busca da paz".

Na semana passada, Tran Van Lam disse que Saigon não firmaria nenhum acordo que mencione o "Governo revolucionário Provisório" ou que o reconheça de alguma forma. A controvérsia sobre a assinatura do acordo é um dos problemas-chaves que deverão ser discutidos quando Kissinger e Le Duc Tho reiniciarem suas conversações na terça-feira.

Ambos os ministros terão que permanecer, inicialmente, à margem dessas conversações. O governo de Saigon e o Vietcong foram excluídos dos debates que vem preparando o texto do acordo, desde princípios de outubro.

As delegações norte-americana e norte-vietnamita trabalhando horas extras para poder acertar os últimos detalhes do projeto de acordo a fim de que haja maior rapidez quando forem reiniciadas as conversações.

Depois que ambas as partes informaram que se haviam feito progressos nas negociações, a paz parece irreversível. Ainda que muitos detalhes necessitem ser negociados e possam determinar demoras imprevistas.

Cabral, uma vítima do colonialismo

Amilcar Cabral, um dos principais dirigentes do movimento africano contra o Colonialismo Português, foi assassinado durante a noite de sábado em sua casa localizada em Conakry, capital da República de Guiné. A notícia foi transmitida oficialmente pelo Presidente daquele país, Sekou Toure, em um emocionado discurso transmitido pela rádio Conakry, de propriedade estatal.

Sekou Toure responsabilizou o "imperialismo e o colonialismo português" pela morte de Amilcar Cabral e revelou que os autores do crime já se encontram detidos. O Presidente da República de Guiné não quis revelar a forma como foi morto Cabral, reservando-se em dizer apenas que o assassinato ocorreu por volta das 22h30min pelas "envenenadas mãos do imperialismo e colonialismo português".

Amilcar Cabral é o segundo caudilho importante do movimento de libertação da África portuguesa assassinado nos últimos anos. Eduardo Modlane, chefe da Frente de Libertação de Moçambique foi morto com a explosão de uma bomba no interior de seu automóvel em fevereiro de 1969.

Cabral tinha 51 anos de idade e era veterano das lutas contra a ocupação portuguesa. Suas bases de operações estavam em Senegal e na República de Guiné, nações vizinhas da Guiné portuguesa. Embora mantendo boas relações com os dois Governos, Cabral havia causado tensões com movimentos em prol da independência dos países africanos. Estudou agronomia em Portugal e começou sua carreira como administrador na Guiné Portuguesa. Escreveu livros e folhetos sobre o regime português e colonialismo em geral.

Porta-vozes do governo português recusaram a manifestar-se sobre a morte de Cabral. "Nada temos a comentar sobre o assunto".

Os círculos oficiais parecem ter sido tomados de surpresa. Até recusaram-se a especular sobre as causas ou prováveis efeitos da morte do líder guerrilheiro. Tampouco comentaram sobre a acusação formulada pelo presidente da Guiné, Sekou Touré que Portugal está comprometido no assassinato.

Frazier e Foreman: decisão.

George Foreman tentará hoje conquistar a coroa mundial dos pesos pesados, em poder de Joe Frazier. Será provavelmente a luta mais difícil enfrentada pelo atual campeão em quase dois anos.

O combate, marcado para 15 assaltos, começará às 22:15 no Estádio Nacional em Kingston, Jamaica. Será transmitido para vários países (Brasil inclusive). Deverão ser ilucidadas pelo menos duas incógnitas: a mais importante quanto custou a Frazier sua justa vitória por pontos em 15 assaltos sobre Muhammad Ali (Frazier foi internado por um mal renal pouco depois dessa luta).

A outra incógnita é se Foreman foi convenientemente preparado para enfrentar Frazier. O primeiro receberá 375.000 dólares e o segundo 850.000 mil.

"Não creio que George possa durar os quinze assaltos, com a pressão que vou dar-lhe" disse Frazier. Em sua carreira, Joe só lutou duas vezes o total de rounds estabelecidos. "Vou cobrar muito dinheiro e vou nocautear a Joe Frazier", disse Foreman.

Anne e Mark: in love



A princesa e o dragão: raposas na floresta

A princesa Anne e o tenente Mark Phillips, o oficial do exército britânico que é apontado como seu futuro marido, saíram juntos à caça da raposa neste fim de semana.

Phillips, de 24 anos, estacionada na Alemanha com os Guardas Dragões da rainha, obteve uma licença e viajou para a propriedade do conde Guy de Pelet, no Sul da Inglaterra. Lá reuniu-se com a princesa, de 22 anos.

Um compromisso iminente entre ambos vem sendo especulado há algum tempo. As

conjeturas alcançaram um momento culminante no princípio do mês, quando Anne e Mark beijaram-se em público antes que ele partisse para a Alemanha.

O Ministério da Defesa disse que não era inusitado que um de seus jovens oficiais na Alemanha passasse o fim de semana na Inglaterra, "se sua unidade consente e o habilita". Porta-vozes da casa real limitaram-se a dizer que a princesa passava o fim de semana no campo.

Feira livre, antigo tipo de comércio sempre atual



Para muitos, antes de mais nada um excelente ponto de encontro, para por as "fofocas" em dia. Para outros uma grande necessidade, pois possibilita a aquisição de gêneros alimentícios a preços mais acessíveis à bolsa popular. São as feiras livres, que se constituem numa das mais antigas formas de comércio, remontando sua origem aos velhos tempos da Idade Média. Atualmente as feiras livres são realizadas em praticamente todas as grandes cidades do País, atraindo multidões de pessoas, desde as mais abastadas até as que lutam com maiores dificuldades de sobrevivência — estas em número maior, naturalmente. Em Florianópolis são realizadas feiras livres de segunda a sábado, cada dia num ponto diferente da Cidade. As daqui, ao contrário de outras montadas em diferentes centros, restringem-se à venda de gêneros alimentícios, notadamente frutas e verduras, constituindo-se no meio de vida de grande número de pessoas, principalmente de agricultores da área da Grande Florianópolis, que delas se utilizam para comercializar, os produtos colhidos em suas terras. Os feirantes locais, em sua maioria, consideram bons os pontos fixados pela prefeitura para a realização das feiras. Reclamam só de um deles: o bairro da Prainha, principalmente nos dias de vento Sul, quando o seu trabalho é prejudicado, tornando-se difícil a comercialização dos produtos.

Considerada como uma das mais antigas formas de comércio, as feiras livres vêm sobrevivendo através dos tempos. Na Idade Média, apenas mercadores isolados cuidavam da comercialização dos produtos. De cidade em cidade, estes ambulantes, além de fornecerem os produtos, serviam de veículo de comunicação, levando a todos as últimas novidades ocorridas.

Com o passar dos tempos, estes comerciantes foram se concentrando em determinadas áreas, consideradas mais propícias para o comércio. Uma das primeiras feiras surgidas foi a de Champagne, na França, realizada naquela região uma vez por ano.

Ao contrário do que ocorre hoje em dia, as feiras da Idade Média não ofereciam gêneros alimentícios aos consumidores, mas sim pimenta, canela, tapetes, tecidos e outras iguarias. Por possuir uma economia basicamente agrícola e estando a maioria da população ligada ao cultivo da terra, na Idade Média os gêneros para a subsistência eram extraídos pelos próprios consumidores.

Com o passar dos anos, as feiras foram se aperfeiçoando. Os produtos vendidos foram se diversificando, sem entretanto perder sua função social, que permanece até nossos dias. É na feira que a dona de casa de classe média conversa, se informa e comenta o último capítulo de sua novela preferida. Lá, são abordados os mais variados assuntos que vão desde as costumeiras focas até problemas políticos do Estado.

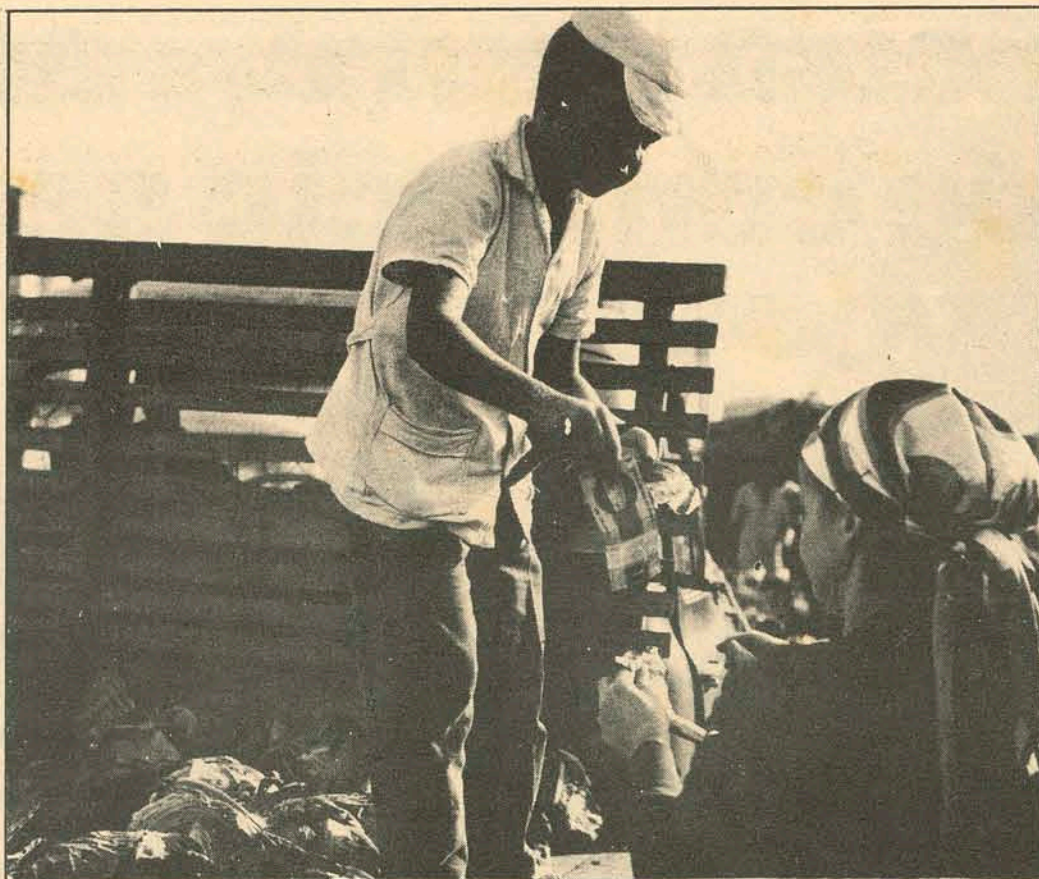
Em Florianópolis, como em todo o Brasil, as feiras livres continuam existindo e exercendo a sua função. Com exceção do do-

mingo, elas são realizadas todos os dias da semana, em diversos locais da cidade. Na segunda-feira ela é montada em frente à Lindacap. Na terça, se transfere para o Estreito, perto do supermercado. A mais importante de todas é a da quarta-feira, na Avenida Mauro Ramos, nas proximidades do mercado da Cobal, onde a afluência de grande número de feirantes e a diversificação dos produtos oferecidos são duas características predominantes.

Conhecida como feira colonial, é a que maior número de pessoas atrai. Na quinta-feira, os mercadores se transferem mais uma vez para o Estreito, na Avenida Santa Catarina. Perto do campo da Liga, na rua Bocaíuva, é montada a da sexta-feira. A pior de todas, segundo os feirantes, é a do sábado, localizada à Rua Silva Jardim, na Prainha. "Além do vento forte, que suja toda a mercadoria, o espaço é pequeno", comenta um dos comerciantes.

O Serviço de Mercados e Feiras, da Prefeitura Municipal, órgão que coordena esta atividade, instituiu uma série de normas para o funcionamento das feiras. Segundo Vilmar Sérgio de Melo, há três anos chefe do Setor de Mercado de Florianópolis, as feiras são iniciadas às 5 horas da manhã, não podendo se prolongar além das 11 horas. Após encerradas, os feirantes têm meia hora para se retirar do local, quando a limpeza da rua é efetuada pelo Serviço de Limpeza Pública.

Outra exigência feita é com relação ao lixo, sendo obrigatória a colocação de um depósito ao lado de cada barraca. "Produtos manufaturados também não podem ser vendidos", comenta



Vilmar Sérgio de Melo. Para fiscalizar as feiras, dois fiscais são designados diariamente, permanecendo por todo o tempo no local.

Em pesquisa realizada por O Estado, quando foram entrevistadas oito pessoas, sendo que três feirantes e 5 populares, as opiniões coincidem em determinados itens abordados, como é o caso das vantagens oferecidas pelas feiras livres.

A maioria considera os preços baixos e a qualidade dos produtos oferecidos, que geralmente são frescos, as maiores vantagens das feiras livres.

Os feirantes, por seu lado, reclamam dos impostos cobrados pela Prefeitura. Com exceção da quarta-feira, quando a taxa é de 7 cruzeiros por barraca, o impos-

to cobrado nos demais dias é de 4 cruzeiros. Eles não possuem nenhum a mparo. Carteira profissional, I NPS e Sindicato são palavras desconhecidas pelos comerciantes.

Entretanto, feirantes e consumidores concordam em um ponto: o custo de vida. Segundo todos os entrevistados, este elevou-se bastante no último ano, chegando alguns a afirmar que mais de 100 por cento.

Entre os consumidores, uma reclamação: A higiene. "Podia ser bem melhor", é o comentário feito pela maioria. O preço não são fiscalizados pela Sunab, ficando a critério de cada um.

Mesmo assim, este geralmente são mais baixos que os cobrados em outros locais.

Um dos grandes problemas enfrentados pelos feirantes são os menores que perambulam pela feira, roubando uma laranja aqui ou uma maçã mais adiante. Para combater o problema nada foi feito até agora. A colocação de policiais no local é a solução apontada pelos comerciantes. Sempre preocupado em olhar para os quatro lados de sua barraca, um deles comenta que "quando apanhamos um destes gatos, é preciso que alguém se desloque até o centro para chamar a RP, que na maioria das vezes nem aparece no local".

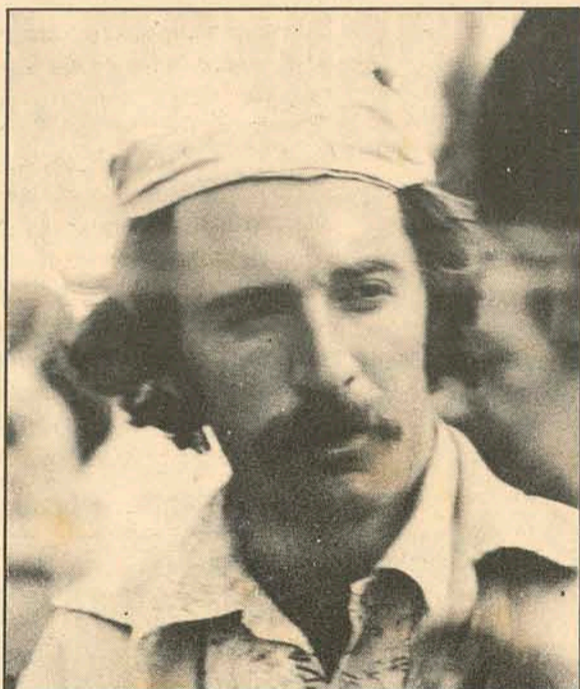
Com todos os seus problemas, as feiras livres ainda continuarão a existir por um longo tempo, até que um dia sejam absorvidas pelos super ou hipermercados, que já começam a surgir em Florianópolis.





Pesquisa

O que pensam os feirantes



José Justino

“Fregueses chatos é o que não falta por aqui. Pasam dez minutos pegando nas frutas e no final não compram nada. Quando perguntam o preço, ainda chamam a gente de ladrão”, diz José Justino, um jovem de 14 anos de idade.

Ele acha que as pessoas preferem as feiras-livres unicamente pela qualidade dos produtos, que “geralmente são frescos”.

Como a maioria dos feirantes, Justino não possui carteira de trabalho nem paga INPS. Reclama também da taxa de 4 cruzeiros cobrada pela Prefeitura, que classifica de “injusta”.

“O preço somos nós que fazemos. Ninguém exagera, pois está arriscando a perder a clientela, que geralmente é formada pelas mesmas pessoas”. Como todos os entrevistados, diz que o custo de vida tem subido muito ultimamente. “Tem produtos que dentro de um ano, passaram a custar o dobro”, acrescenta. Sobre higiene, possui a mesma opinião das demais pessoas, classificando-a como precária. “A gente faz o que pode, mas ainda não alcançamos nem as mínimas condições” – finaliza.



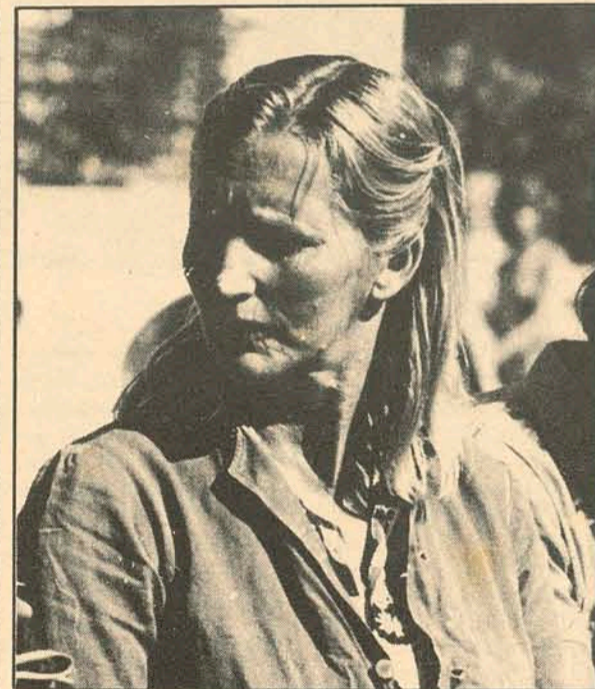
Ernestino Gorge

Há mais de dez anos trabalhando como feirante em Florianópolis, Ernestino Gorge, 41 anos, casado, 4 filhos, residente no Estreito, quase abandonou a profissão há alguns dias.

Usando um chapéu de palha de abas largas, para proteger-se do sol, ele explica o porquê de sua desilusão: “Quando comecei não pagávamos impostos. Agora que pagamos, deveria ter havido alguma melhora, o que não ocorreu. Atualmente temos que limpar até o local onde instalamos a barraca. E para piorar a situação, ainda nos levam para locais que não prestam, como é o caso da Prainha, onde o vento suja a mercadoria e não existe espaço para trabalhar”.

Sobre os motivos que levam o povo a preferir as feiras livres, ele diz que “aqui as donas de casa ficam a vontade. Escolhem a mercadoria que precisam por um preço mais baixo”.

Outra queixa de Ernestino é sobre a elevação do custo de vida no ano que passou, pois “os preços subiram bastante, porém o nosso lucro não aumentou em nada, continua o mesmo”.



Emília Dutra

Junto com o marido e mais dois filhos, Emília Dutra, 39 anos, natural de Antônio Carlos, município de Biguaçu, trabalha há quatro anos como feirante. Como seus demais companheiros de feira, enfrenta uma série de problemas. “Porém o pior deles é o imposto cobrado pela Prefeitura”, que considera “um verdadeiro absurdo”.

Outra reclamação é com relação à localização das feiras, que Emília considera como “péssima. Principalmente a de sábado, na Prainha”.

Como a maioria dos entrevistados, ela também notou uma grande elevação no custo de vida, que “por baixo”, calcula em quase 100 por cento. Sobre sua freguesia, ela só não gosta “daqueles que pedem uma melancia vermelha e bem doce”. Com constrangimento, acrescenta que “Não estou lá dentro pra saber de que jeito está a melancia”. Mas a maioria não causa problemas, uma vez que já são feiras antigas, conhecidos da gente.

Emília é uma das poucas feirantes que possui INPS, mas mesmo assim porque paga por conta própria, pois “da feira ninguém tem nada”. Acrescenta.



Pesquisa

O que pensam os fregueses



Iracema Araújo

Iracema Araújo Machado, uma senhora gorda de 56 anos, mãe de sete filhos, já é uma pessoa conhecida dos feirantes. Invariavelmente, às quartas-feiras, ela está fazendo suas compras na feira colonial. Com cuidado, vai escolhendo as verduras e frutas de que precisa, procurando sempre fazer especulações com relação aos preços, que segundo ela "aumentaram bastante em 1972".

Por três motivos, D. Iracema prefere as feiras-livres aos supermercados, pois "além do passeio e das conversas com as conhecidas, faço economia. Se deixar por conta de meu marido, ele é capaz de gastar o dobro do que eu normalmente gasto.

— Para que as feiras livres melhorassem — diz D. Iracema — seria necessário que existissem melhores condições de higiene, que teriam de ser proporcionadas pelas autoridades, pois os feirantes ganham pouco e não teriam condições".



Maria Helena

Para a patilista Maria Helena Martins, 29 anos, casada, "dois filhos e meio" e residente há aproximadamente um ano em Florianópolis, os supermercados daqui são deficientes.

Por isso, ela faz todas as suas compras nos mercados e feiras livres, onde "os produtos são mais frescos e um pouco mais baratos".

Explicando as deficiências dos supermercados da Ilha, ela diz que isso acontece "talvez por não existir uma grande concorrência no ramo, o que levaria a um maior aprimoramento nos serviços prestados. Nos supermercados os produtos geralmente são velhos. Na

feira não, a gente encontra produtos fresquinhos e sempre por um menor preço". Como exemplo, cita São Paulo, "onde os supermercados nos fornecem da melhor qualidade, não havendo necessidade de irmos a uma feira".

Por uma série de razões, onde se destaca a falta de higiene, é que Maria Helena não gosta de frequentar as feiras, só o fazendo por ser necessário, uma vez que está sem empregada.



Alcione Ávila

Discordando de todos os demais entrevistados, Alcione Ávila Miranda, casada, 33 anos, dois filhos, não vê vantagens em se fazer compras nas feiras-livres aqui em Florianópolis. Explica sua opinião dizendo que os preços são altos e "nem sempre os alimentos são frescos".

Por isso, ela prefere fazer suas compras no mercado municipal "onde a gente paga um pouco mais e consegue comprar aquilo que deseja". Como exemplo, cita as feiras de São Paulo, que considera "excelentes".

Sobre o aumento do custo de vida, é categórica ao afirmar que houve uma elevação, "que varia entre 30 e 40 por cento". Como os demais entrevistados, diz que "são precaríssimas as condições de higiene, sendo necessário que as autoridades tomem urgentemente alguma medida neste sentido".



Laila Amin

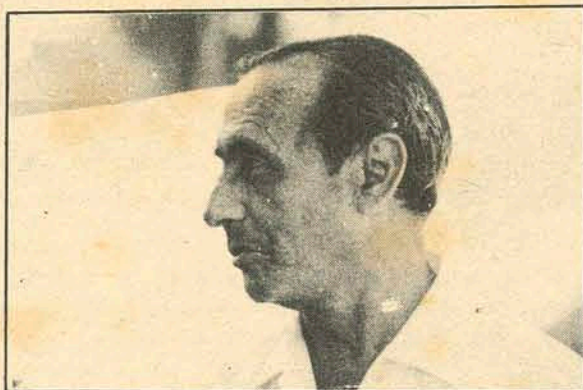
Laila Amin, florianopolitana, desquitada, 2 filhos, não frequenta regularmente as feiras-livres, pois geralmente sua secretária é quem faz as compras de casa.

Com um sorriso aberto, demonstrando grande simpatia, ela diz que quando aparece numa feira "é para variar um pouco, entrar em contato com outras camadas sociais e saber como estas pessoas vivem".

Entre a escolha de um tomate e outro, diz que "só a feira dá oportunidade de se conversar com as pessoas simples, entrar em contato com muita gente. Na feira, sempre se encontra uma pessoa amiga com quem conversar. A gente se comunica melhor", diz com certa satisfação.

— Além de tudo isso, a gente ainda compra frutas e legumes, frescos.

Com a pele bastante tostada de sol, Laila faz algumas sugestões; para a melhoria das feiras. Entre estas, destaca a higiene, que deveria ser melhorada. Cita como exemplo as feiras de São Paulo, que geralmente são cobertas, existindo várias opções para os consumidores. "Lá pode-se comprar desde roupas até legumes".



Carmilo Morga

Por ser solteiro, Carmilo Morga, um funcionário da Assembléia Legislativa, 50 anos, é obrigado a fazer a sua própria feira, sempre às quartas-feiras.

Sobre sua preferência pelas feiras-livres, em vez de procurar os supermercados, explica que a primeira é bem melhor, uma vez que vende frutas e legumes frescos, por um preço mais baixo, "o que não acontece em outros lugares".

Com relação ao custo de vida, ele também notou uma certa elevação, porém não considera como alarmante, afirmando que "o aumento não foi tão grande quanto dizem".

Indo à feira, Carmilo junta a necessidade ao lazer, pois é lá que encontra os conhecidos para conversar, "principalmente sobre política", além de um papo agradável com algumas amigas que sempre aparecem por lá".

Uma única coisa ele não gosta nas feiras: a higiene, afirmando que "deixa muito a desejar".

"Bomba" interdita Congonhas

Um telefonema anônimo informando que teria sido colocada uma bomba no aeroporto de Congonhas, mobilizou ontem por volta das 20h30min as autoridades militares da Aeronáutica, que imediatamente determinaram revista em todas as instalações do local e nos aviões. A polícia civil, Dops, Oban e a polícia militar evacuaram todo o pessoal que trabalhava em suas dependências e começaram a vasculhar todos os setores para ver se havia veracidade na informação feita anonimamente pelo telefone.

Embora as diligências não tenham ocasionado atraso nos horários dos

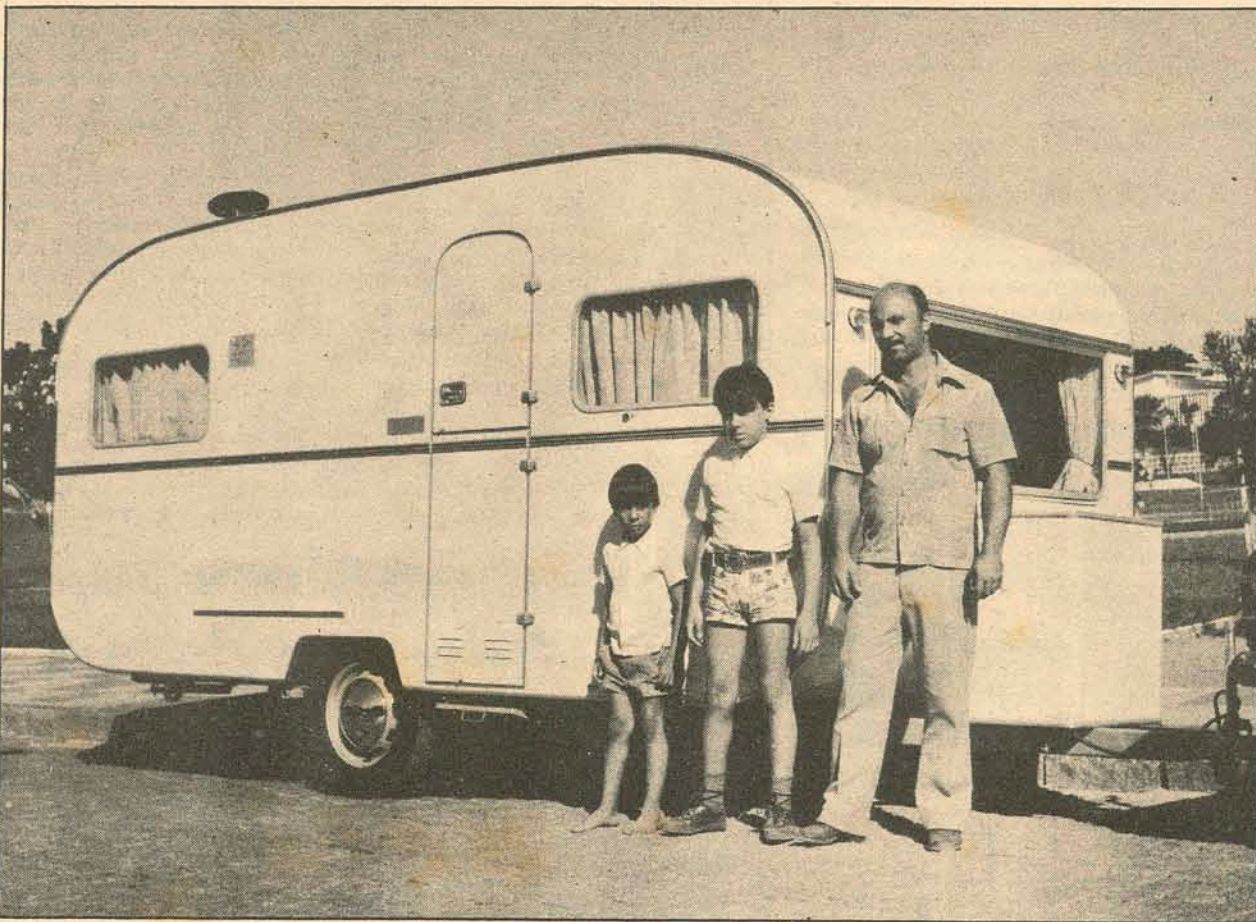
aviões, as revistas foram totais, mesmo nos aviões que já estavam preparados para levantar voo. Equipes de policiais da Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo, atendendo à convocação das autoridades militares da Aeronáutica realizaram revista no pessoal que se encontrava no aeroporto, ao mesmo tempo em que os soldados da Aeronáutica vasculhavam toda a pista, aviões e nas instalações do serviço de reparos de aviões.

A fiscalização e revista no aeroporto de Congonhas prosseguiram até altas horas da noite de ontem.



Um aviso anônimo sobre existência de bomba, interdita Congonhas

SÓ O BICHO HOMEM VIVE LONGE DA NATUREZA



O trailer da foto foi entregue ao sr. RAMON CARLOS DA SILVA, residente à Rua: Duarte Schultz, 52 — FLORIANÓPOLIS (SC)

Todo mundo já conhece, pelo menos de ver no cinema! Chamam de casa reboque, reboque, trailer, ou algo parecido. O nosso nós chamamos de TURISCAR.

O TURISCAR é uma casa como qualquer outra. Possui camas para 4 e 6 pessoas; Sofás para 6 e 8 pessoas; Estofamentos em Plastispuma; Janelas tipo aviação inquebráveis e invioláveis; Cortinados duplos em todas janelas; Fogão a gás com 2 bocas; Pia de aço inoxidável; Caixa D'Água, Bomba D'Água, Armários Embutidos; Refrigerador, Iluminação interna, Quarto de Banho, Duas mesas de Formioplac, Soalho atapetado e Suspensão Porsche.

TURISCAR — Sua casa em todas as paisagens completamente mobiliada, equipada, ventilada e protegida. O engate pode ser feito em qualquer veículo de fabricação Nacional.

À CRIVEL — Criciúma Automóveis Ltda. (Revendedor exclusivo para o Estado de Santa Catarina)

Caixa Postal, 34

88800 — Criciúma — SC —

Solicito o belíssimo catálogo colorido, sobre os diversos modelos da linha TURISCAR:

NOME:

Rua:

Cidade:

No.

Estado:

Fotos de Jackie ficaram 2 anos em banco suízo

As fotos de Jacqueline Onassis nua, publicadas pela revista italiana "Playmen", foram feitas há dois anos e estiveram guardadas durante mais de um ano num cofre forte de um banco suízo. A revelação foi feita por Adelina Tattilo, editora da revista italiana, que chegou ontem ao Rio para participar de um programa de televisão, a convite de um amigo brasileiro.

— Antes de publicarmos as fotos tivemos o cuidado de fazer um estudo minucioso da vida do casal Onassis. Sabíamos que um jornal alemão já havia publicado fotos do casal, no mesmo local da ilha de Skorpios, e Jacqueline aparecia sem a parte superior do biquini. Soubemos, do levantamento que durou um ano, que o casal era extremamente vaidoso. Concluímos que poderíamos publicar. Ao ser perguntada se Jacqueline sabia que estava sendo fotografada, Adelina reagiu enfaticamente: "absolutamente, as fotos foram feitas de 30 metros, com objetiva de 33 milímetros. Do local onde estava Jacqueline, só se vê as pessoas num trecho de quatro metros. O resto é coberto de vegetação espessa e durante 5 meses os fotógrafos, trabalhando com equipamentos náuticos, esperaram pacientemente que ela surgisse no pequeno espaço. Ela não sabia de nada".

Revelando que não vendeu as fotos nos Estados Unidos com medo de ser processada, Adelina disse que as leis americanas são "muito duras". Quanto as publicações das fotos no Brasil, a editora do "Playmen" disse que não autorizou e admite processar a agência responsável, mas não se mostra muito interessada.

Polícia prende 2 suspeitos da morte do edil

Edvaldo Piton e Charles Bittencourt, suspeitos da morte do vereador Celso Magalhães Dantas, retornaram ontem para o presídio de Alagoinhas, na Bahia, depois de serem examinados pela polícia técnica em Salvador. Na cidade de Alagoinhas, onde o clima continua tenso, os dois suspeitos continuarão a ser interrogados pelo delegado regional, Coronel João Adolfo da Silva, que se encontra à frente das diligências. Comenta-se ainda em Alagoinhas que um dos presos suspeitos já teria sido identificado por um lavador de carros com um dos criminosos que executaram o vereador na última quinta-feira. O lavador de carros viu quando os dois fugiam num táxi após o crime.

Sentindo-se também ameaçado, o prefeito de Alagoinhas, Sr. Judélio Souza Carmo, eleito pelo MDB no último pleito, viajou logo após o enterro do vereador para a fazenda do seu pai, onde continua até agora.

programa

CINEMA

Billy Jack, um ingenuo e solitário justiceiro

Mulher

A água. Fonte de toda beleza



Não é privilégio de mulher rica ser bela. Com muito pouco dinheiro e bastante "cuca", você pode ser tão ou mais charmosa do que as que têm dinheiro de sobra. A água, por exemplo, é uma das fontes de beleza, base para massagens, dietas e tratamentos da pele. E com a vantagem de ser gratuita. Se você duvida, aí vão alguns exemplos do que a água pode fazer por você, em se tratando de beleza:

DIETA - À base de água, que pode ser seguida inclusive pelas mulheres que trabalham fora: é só beber dois litros por dia (cerca de oito copos), entre as refeições. Mas atenção: só pode beber um copo de cada vez e de preferência, água mineral. Seguindo essa dieta, você vai emagrecer, mas desde que, claro, não abuse da comida!

MASSAGENS - Você pode fazer tanto na praia ou durante o banho. 1) sempre que estiver na praia, aproveite para caminhar com os pés na água, que é um ótimo tratamento para as pernas. 2) durante o banho de mar, não se esqueça de movimentar bastante os braços, como se estivesse nadando. 3) na banheira, deitada na água, erga alternadamente as pernas para enrijecer os músculos. 4) antes de fechar o chuveiro de água quente, tome uma ducha

fria que é excelente para revigorar os tecidos. 5) para firmar os seios, use uma ducha de rotação, que pode ser adquirida em lojas de artigos sanitários.

TRATAMENTO DA PELE - consiste em hidratar os tecidos, fundamental para sua elasticidade e vigor. Isso quer dizer que você deve e pode abusar da água. Lave o rosto com água morna, mas se sua pele for oleosa com poros abertos, dê uma enxaguada com água fria. Durante o dia use creme hidratante.

A massa ideal

Ingredientes:

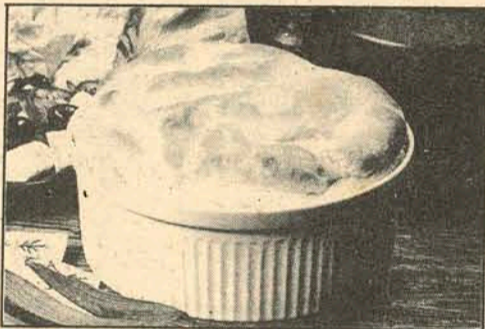
2 colheres (de chá) de farinha de trigo
2 colheres (de sopa) de gordura
1/2 lata de creme de leite
1 colher (de chá) de fermento em pó
1 colher (de café) de sal

Modo de fazer: Peneire a farinha, faça um buraco no meio e coloque ali o restante dos ingredientes. Misture-os com as pontas dos dedos e depois, aos poucos, vá pegando a farinha até que seja toda misturada à massa e solte completamente das mãos. Deixe descansar 1 hora. Abra a massa, forme uma forma, fure o fundo com garfo e asse em forno quente por uns 20 minutos.

Recheio:

1 xícara de chá de queijo tipo prato ralado
1 xícara de chá de queijo fresco ralado
1/2 xícara de queijo parmesão ralado
3 ovos
1/2 lata de creme de leite
1/2 colher (de café) de pimenta-do-reino
1/2 colher (de chá) de noz-moscada ralada

Modo de fazer: Misture todos os ingredientes do recheio, despeje sobre a massa já assada, espalhe por cima pedacinhos de manteiga e volte ao forno médio por uns 20 minutos.



Billy Jack (Tom Laughlin) um herói fora de série. Um filme de T.C. Frank

Informa a imprensa que "Billy Jack" foi inicialmente, muito mal lançado nos E.E.U.U. e mal compreendido pela maioria dos críticos que o conheceram através desse primeiro lançamento. Entretanto, a qualidade do filme, teria furado esse bloqueio, vindo inclusive, a se transformar em sucesso de bilheteria. Na opinião da escritora Rosaly Drexler, há no filme "reverência pela vida". Segundo Jack Kroll, comentarista de "Newsweek", o filme possui uma espécie de inocência e ingenuidade. É um filme sem sofisticação inteligente, algo mais imperfeito, porém mais envolvente e, em última análise, mais genuíno. O diretor "T.C. Frank" usa francamente e faz funcionar, a polarização "herói-vilão" de cultura popular. herói "Billy Jack" é inter-

pretado por "Tom Laughlin", um ator semi-desconhecido, com 38 anos de idade, com alguma experiência em filmes de "Joshua Logan": "Ao Sul do Pacífico" ("South Pacific") e, até os "Fortes Vacilam" ("Tall Story").

Com o realizador, Tom Laughlin tem 3 filmes, onde também atuou como ator: "The Proprietary" 1963 "the Young Sinner/ 1965 e "Bom Losers/1967", este último exibido no Brasil, com o título de "Nascidos Para Perder". Em "Born Losers" o ator praticamente preparava o papel que, agora, concretiza plenamente; um mestiço de índio e branco, um ex-combatente do Vietnã, "um justiceiro solitário, nas fronteiras da lei e da contestação". "Billy Jack" é uma produção independente, feita com a colaboração de tribos indígenas e grupos pacifistas,

entidades estudantis experimentais de que, ornamente dor bilado pe de infamação.

O diretor "T. Frank" Laughlin, nascido no Kansas, tendo como pai o ator Tom Laughlin, deduziu que a beleza é que L. creveram o rote tanto, explicações nom e pseudô sonância. "Billy de dúvida, um f dades. É preciso bem abertos e c das fórmulas pré- Lançamento mana.

Jeanne Moreau, a desejada heroína de meia-idade



La Moreau é a valente Joana.

Ela atravessou os últimos quinze anos aparecendo em alguns dos mais importantes filmes europeus. É considerada a típica mulher de meia-idade bem sucedida, independente e terna, corajosa e brilhante, desejável e mitológica. Aos 44 anos, a Jeanne Moreau que desceu no Rio, na quinta-feira passada, tinha para oferecer aos jornalistas e à curiosidade do público um repertório quase sem fim de histórias. Deveria ter, como todas as grandes atrizes, longa carreira, tantas faces quantos foram seus papéis. Para os brasileiros, no entanto, só apresentou uma, e dela mesma, quase igual ao papel que fez um filme romântico e feérico de dez anos atrás, "Jules et Jim" ("Uma Mulher para Dois").

Além de representar um acontecimento acima da média em relação aos vários tipos de celebridades estrangeiras que

visitam o país, a presença de Jeanne Moreau, também, aos olhos mais atentos, um respeito ao cinema brasileiro. Ela veio a França. Como? Na entrevista Carlos Diegues, o diretor ("A Onda Herdeiros"), lhe mandara o roteiro da história, pediu para conhecer o autor. "Não era para pedir explicações, conheço-lo, pois eu geralmente escuto a personalidade do diretor".

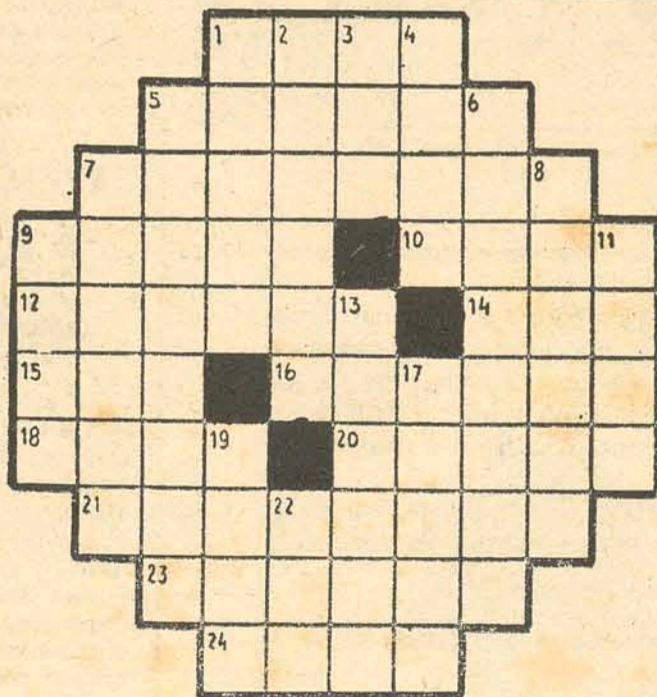
Durante sua rica e variada carreira, Jeanne Moreau aprendeu a conviver com o mundo do cinema. Fez seu primeiro filme em 1953, depois de vencer a resistência da família, muito doente e vivia de cama, "com condições imagináveis". Quando lhe ofereciam um papel, ela trocava, um livro. Aos doze anos, leu "A Onda Herdeiros" de Louis Malle, na época chocada: o realismo do escritor, na época demais para a menina franzina.

Muitos anos depois (e involuntariamente) Jeanne Moreau foi o centro de uma discussão internacional sobre a moralidade em "Amantes", de Louis Malle, também em 1958) pelas suas cenas de cama. Estava amplo da palavra, ela a mesma hoje é comparada a outras estrelas, mas com uma atriz preferido é o gênero "fatal disfarçado". Bacall, Ida Lupino e Glória Graham. Diretores tem opiniões bem precisas sobre o centro do escândalo de "Amantes", homem "que tem vergonha de sua mulher". Truffaut, o diretor de "Jules et Jim", disse: "Jeanne Moreau é a mais fiel e constante que já tive". José L. fez "Eva" é "auto destrutivo e contraditório". Luis Bunuel ("Diário de uma Mulher Solteira", por quem t vista". E Orson Welles ("Immortelle", inédito no Brasil) tem mundo, é um rei do exílio".

Palavras cruzadas

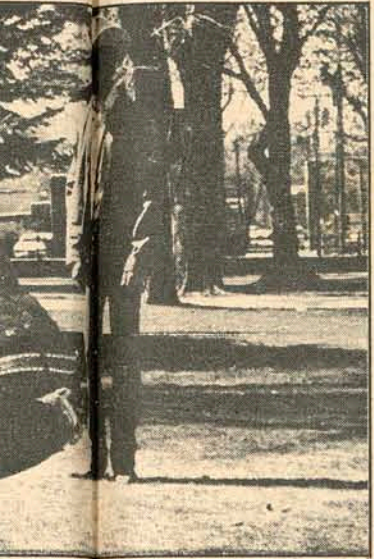
HORIZONTAIS: 1) Decrépito. 5) Auge; o ponto mais elevado. 7) Desobrigado. 9) Completo, pleno. 10) Frutapão. 12) Obrar. 14) Alvo. 15) Desprezível. 16) Roubo violento. 18) Acrescentar; agregar. 20) Penacho de capacete. 21) Enrolar, enredar. 23) Galão de fio metálico ou de seda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 24) Cheiro.

VERTICAIS: 1) Amarrotar (o chapéu). 2) Encaracolar. 3) Variedade de gado indiano. 4) Prender. 5) Qualificativo de uma variedade de maré do norte da Ásia e da África, de



pele muito apreciada. 6) Construir. 7) Laje que cobre uma sepultura. 8) Agourar. 9) Sepultura. 11) Querer muito bem. 13) Inflorescência em forma de cacho. 17) Dos polos. 19) Vagalhão. 22) Forma apocopada de vale.

Ingenuo ticero



e de T.C. Frank

entidas estudantis e companhias experimentais de teatro é um filme que, certamente, vai irritar o espectador biado pelo preconceito e falta de informação.

O ator "T.C. Frank" é o próprio "Jim Laughlin"; o roteiro é assinado por Frank e Teresa Christina. Sabendo que Laughlin é casado com delores Taylor, a heroína do filme, a dedução que Laughlin e a esposa escreveram o roteiro. Não existe entretanto, aplicação para a diversidade de nomes e pseudônimos. Com tais ressonâncias "Billy Jack" deve ser, fora de dúvida, um filme de muitas qualidades. Preciso assisti-lo com os olhos bem abertos e com a mente desligada das fórmulas pré-estabelecidas.

Lançamento previsto para esta semana.

desejável -idade

a presença de Jeanne Moreau significava os mais atentos, um atestado da maioria de uma brasileira. Ela veio para filmar "Joana, como? Na entrevista coletiva, contou que o diretor ("A Grande Cidade", "Os mandara o roteiro para que lesse. Gostou para conhecer o autor.

ra pedir explicações", disse. "Era Para eu geralmente escolho meus filmes pela diretor". rica e variada carreira, de fato, Jeanne a conviver com alguns dos nomes-chaves do primeiro filme em 1949, com 21 anos, a resistência da família. Foi uma criança vivia de cama, "com todas as moléstias ando lhe ofereciam remédio, exigia, em Aos doze anos, leu Emile Zola e ficou mo do escritor, na época, deve ter sido ina franzina.

depois (e involuntariamente), Jeanne centro de uma inflamada discussão re a moralidade de seu filme "O s Luis Malle, também chocante (na época, cenas de cama, Estrela, no sentido mais s, ela a uma hoje que tem horror a ser, as estrelas, mas confessa que seu tipo de o gênero "fatal discreto": como Lauren e Glória Graham, por exemplo. Sobre nidades bem precisas. Louis Malle, que a do escândalo de "Os Amantes", é um vergonha de suas emoções". François or de "Jules et Jim", é "um espelho de tico e cartesiano, frágil e forte, o amigo, te que já tive". Joseph Losey (com quem auto destrutivo e cheio de sentimentos. Luis Bunuel ("Diário de uma Camareira") anhol, por quem tive e amor à primeira Orson Welles ("Une Histoire lito no Brasil) tem " toda a beleza do o exílio".

Televisão



Numa cidade inventada por Chico Anísio, a principal atividade da população é fazer rir. O Coronel Limoeiro mora lá.

Na Coligadas, o regresso do Coronel Limoeiro

* Flávio Cavalcanti desafiou, no último domingo, um coronel no nordeste, "para qualquer terreno". Descobriu-se, posteriormente que se tratava do famoso Coronel Chico Heráclito, de Pernambuco, atualmente com oitenta e seis anos, cego e com uma perna quebrada há mais de um ano. Bem diziam que Flávio sempre foi um sujeito valente...

* A série "Gleen Ford é a Lei", francamente, poderia ser bem melhorada. Afinal, "Gleen" já foi um dos maiores da máquina de Hollywood, além de se tratar de um bom ator (o que não dá para notar nessa série, como é óbvio). Os filmes são esquemáticos, e na segunda cena, mesmo o mais inveterado espectador do Chacrinha, já "sacou" toda a trama. Depois, aguentar aquele cenário da cidadezinha, mesmo a cores, é dose...

* Quem vê a Rede Nacional de Notícias, na TV Cultura, pode desligar o receptor porque não vai ver mais nada no Jornal Nacional. Parece que a pauta dos dois Jornais é feita pela mesma pessoa: se "pinta" um rinoceronte sem cabeça no noticioso da Tupi, pode cair o mundo que a Globo, dez minutos depois, ataca de rinoceronte também. Que é que há, gente?

* O esquema de shows da TV Cultura está dando uma audiência danada (mesmo com Airton Rodrigues & tal) contra as novelas da TV Coligadas, pelo menos no horário das 21 horas em diante. Acontece que "O Bofe" não pegou, e entre as barbas de Cláudio Marzo e as ridículas fantasias de Jardel Filho e os "shows" via Embratel, o pessoal está girando o seu botão para o canal 6.

* Falar em "O Bofe", a novela que a substituirá está definida: será "O Bem Amado", de Dias Gomes, com a direção de Regis Cardoso. Paulo Gracindo, que reaparece

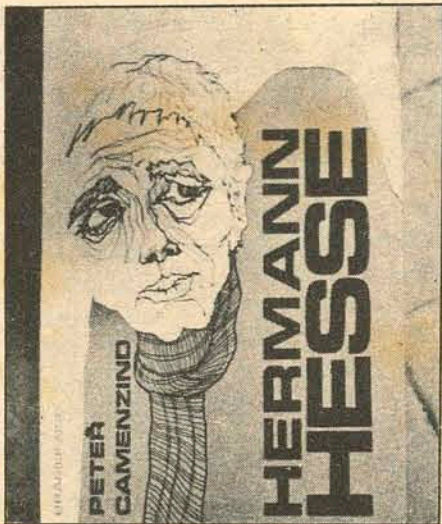
depois do imenso sucesso que fez como "Tucão", de "Bandeira 2" — onde roubou a novela de Marília Pera — será Odorico, o personagem central. Além dele, estarão em "O Bem Amado" Jardel Filho, Carlos Eduardo Dollabella (O Caio, de Selva de Pedra), Zilka Salaberry, Emiliano Queirós, Lima Duarte, Maria Claudia, Ivan Cândido, Dilma Lóes e Sandra Barsotti. As cenas iniciais foram tomadas na Bahia. Aliás, a intenção da Rede Globo era apresentar essa novela a cores, o que, entretanto, não ocorrerá. Mas pelo elenco, autor e cuidados de produção, não resta dúvida que a intenção da emissora é a de recuperar o terreno perdido com "O Bofe".

* Pedida Especial: Chico Anísio em Chico City, na Coligadas. Reformulando seus velhos personagens, Chico Anísio faz desfilar numa cidade que inventou. Dos conhecidos, apenas o Coronel Limoeiro faz sua volta — os outros são praticamente novos. A direção geral é de Augusto Cesar Vanucci.

* O ator Roger Moore, da série Persuaders (Coligadas), interpretará o papel de James Bond em série especial que será levada ao ar na TV dos EUA. Enquanto esta série não chega ao Brasil, ele vai dividindo com o bom Tony Curtiss

* Outra estréia da Coligadas: no lugar da interminável "Selva de Pedra", entrará "Cavalo de Aço", de autoria de Vicente Sesso. Tarcísio Meira e Glória Menezes são os principais protagonistas da novela, que conta ainda com Betty Faria, Cláudio Cavalcanti, Ziebinski, Marjô Lago, José Wilker. "Cavalo de Aço", na verdade é a maneira afetada que o autor escolheu para rebatizar a motocicleta, um dos veículos mais populares entre a juventude. Tudo indica que a liderança desse horário permanecerá com a Rede Globo.

Livros



Publicado em 1904, "Peter Camenzind" tem ensinado desde então todos os segredos e sortilégios do mundo de Hesse

"Camenzind", para entender o fantástico Hesse

Garante a Brasileira, ao reeditar "Peter Camenzind", de Hermann Hesse, que o romancista alemão poderá ser mais objetivamente compreendido com a leitura deste rude e fantástico livro, início da trajetória pelo mundo da poesia, do amor e da comunicação.

Publicado originalmente em 1904, o romance "Peter Camenzind" desde então tem figurado permanentemente nos catálogos de editoras alemãs, através várias edições, numa prova incontestável do interesse universal pela obra de Hermann Hesse. O reaparecimento, decorridos 70 anos de seu lançamento, em tradução para o vernáculo, permite a ampliação do conhecimento de um dos maiores roman-

cistas da literatura em todos os tempos.

- Para a geração que envelhece — dizem os editores brasileiros na contracapa do livro — ele (o romance) representa acontecimentos inesquecíveis. As gerações mais jovens e vindouras também serão atingidas pela magia do livro. Cada jovem se sente fascinado por aquela nostalgia de beleza do mundo, da amizade e do amor que transpiram da primeira obra-prima de Hermann Hesse.

Mais adiante assinalam que "o romance apresenta também traços grosseiros, não pretendendo embelezar ou glorificar coisa alguma". E continuam: "Entretanto, até as páginas ásperas da narrativa calam no âmago, espiritua-

lizadas. Os muitos amigos de Hermann Hesse só poderão avaliar e compreender perfeitamente sua trajetória poética, começando pelo "Peter Camenzind". O amor pelas obras da maturidade de Hesse se tornará mais profundo, quando o leitor já tiver tomado conhecimento e apreciado a obra de sua juventude".

"Peter Camenzind" está sendo distribuído para Santa Catarina pela Livraria e Representações Lunardelli. A tradução é de Myriam Moraes Spiritus, com capa de Nelson Quaresma. A revisão coube a Antônio Sérgio Guimarães e a edição é da Brasileira, São Paulo. (Cr\$ 15,00).

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Um feliz encontro poderá marcar o início de uma amizade muito proveitosa e duradoura. Há prenúncios de notícias agradáveis, que poderão lhe sugerir a idéia de uma viagem. Romance favorecido.

TOURO — Poderá receber proposta de um negócio que à primeira vista lhe parecerá sem importância. Fique de sobreaviso e não deixe passar uma ocasião de aumentar seus vencimentos. Assuntos, notícias e visitas interessantes.

GÊMEOS — Procure a felicidade, isto é, um estado de alegria e satisfação perene consigo mesmo. Se assim fizer, tudo lhe tornará mais fácil; os obstáculos aparentes desaparecerão; as pessoas e a própria vida lhe sorrirão mais.

CÂNCER — Tome cuidado com a precipitação sua ou de outrem. Quem nasceu em Câncer deve evitar o nervosismo, a agitação e a desconfiança em si, pois se trata de uma natividade astrológica sensível e delicada.

LEÃO — Alguém do signo de Câncer poderá lhe revelar um segredo muito importante; por isso, esteja mais atento, pois poderá orientar-se pelo que ouvir, desde que evite o exagero. Excelente para o amor.

VIRGEM — Sua natividade astrológica estará sendo muito favorecida nesta segunda-feira. Os assuntos profissionais e financeiros merecerão sua melhor atenção, uma vez que há prenúncios de magníficas soluções. Seja franco.

LIBRA — Seu dia propício desta semana será a sexta-feira. Mas mesmo assim, poderá ser bem favorecido hoje, pois o Sol está em aspecto trígono com Libra. Boa influência para os assuntos jurídicos e religiosos.

ESCORPIÃO — Uma esperança que você alimenta há muito tempo, poderá ser concretizada nesta segunda-feira. As favorabilidades serão meramente excepcionais para solucionar pacificamente qualquer questão embarcada.

SAGITÁRIO — Dia excepcionalmente bom a você. Aproveite-o para por em dia sua correspondência e resolver uma situação em relação à pessoa amada. Se ainda não se casou, poderá até ficar noivo (a) ou se casar, nesta fase.

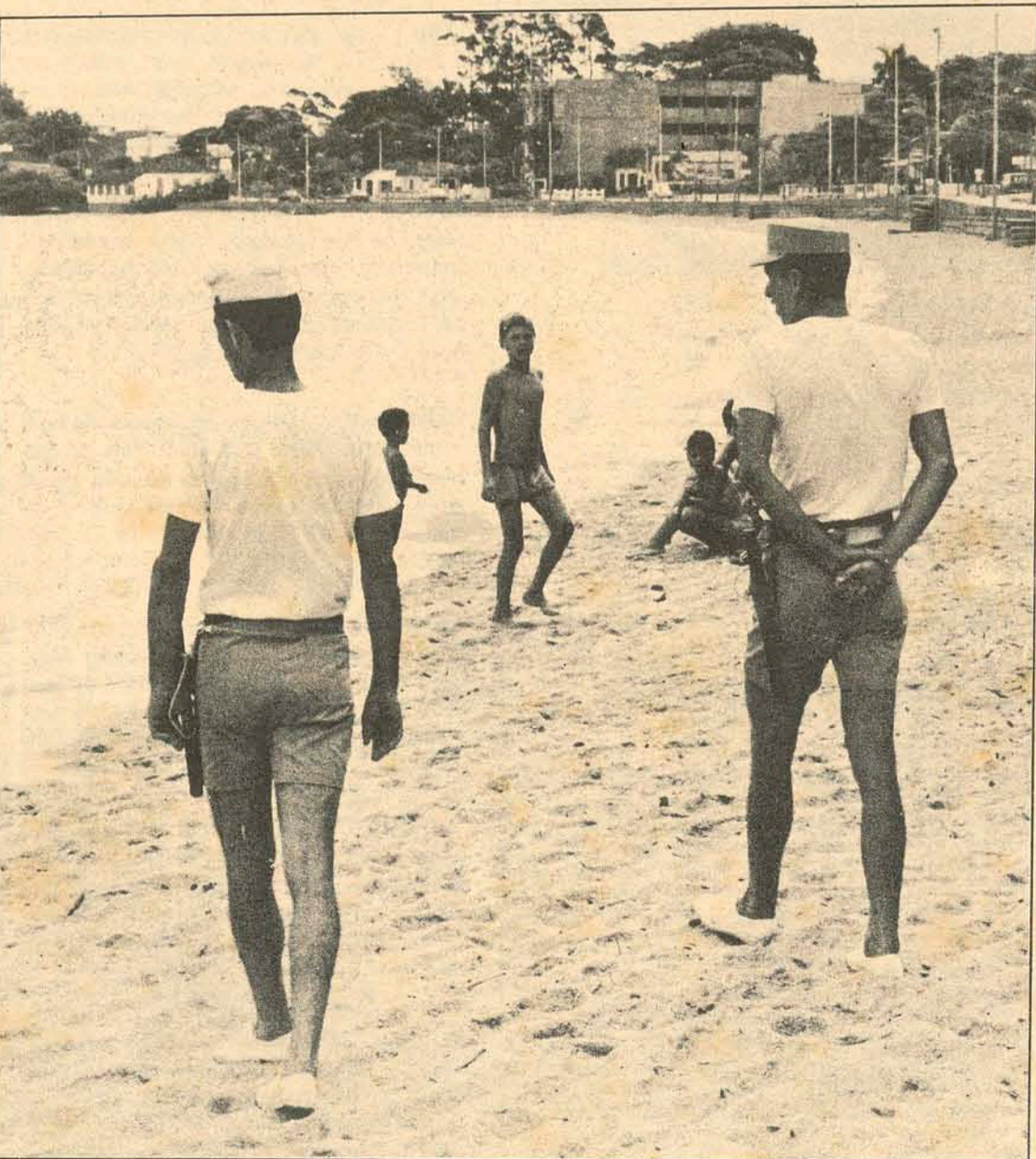
CAPRICÓRNIO — Alguma coisa diferente, estranha mesmo, poderá lhe suceder hoje. Bom fluxo astral para os estudos, a meditação e os tratamentos de saúde. Poderá programar um negócio, o qual poderá ser decidido amanhã.

AQUÁRIO — Possibilidades de lucros e sucesso no setor comercial. Quanto à vida amorosa, haverá perfeita correspondência sentimental se a pessoa de seus afetos for de Gêmeos ou Libra. Sucesso literário. Melhora da saúde.

PEIXES — A influência do dia, principalmente o fluxo lunar, favorece os nativos de Peixes na vida artística e sentimental. Terá alguma chance de ganhar dinheiro através de jogo, mas não deverá arriscar-se demais.

Nas praias, a polícia veste bermudas: é o "Guarda-sol".

De bermudas e tênis, de militar apenas o boné e o negro cassetete, os policiais do Batalhão Especial da PM preferem usar a diplomacia, ao invés da força. Contra o frescobol, o exibicionismo e o top-less o verbo é muito mais persuasivo que a espada.



Nas recém-nascidas repúblicas africanas, a autoridade e o poder político podem ser medidos na razão direta das condecorações e medalhas dependuradas alegoricamente no peito largo e onipotente dos seus generais. Sem as medalhas, e uma reluzente espada — símbolo supremo do poder — os militares africanos sentem o embaraço somente comparável a do respeitável senhor de terno e gravata, em trânsito por um dissoluto campo nudista.

Se o hábito não faz o monge o verão parece ter mostrado definitivamente que não é a farda a fazer o militar. A não ser pelo carácter ístico "cáqui" da bermuda, a abarcação do boné, e ainda pelo auditório cassetete, a dupla de rapazes esportivamente trajados bem que poderia ser confundida com veranistas num despreocupado "Week-end".

Dispensando as espadas, e não ostentando qualquer condecoração, a não ser a civilidade com que tratam o público, os dois rapazes não abrem mão de sua autoridade, da qual depende a tranquilidade e a segurança dos banhistas nestes dias calorentos, passados languidamente na orla marítima.

Em Itaguáçu, Bom Abrigo, nas praias do Meio e da Saudade,

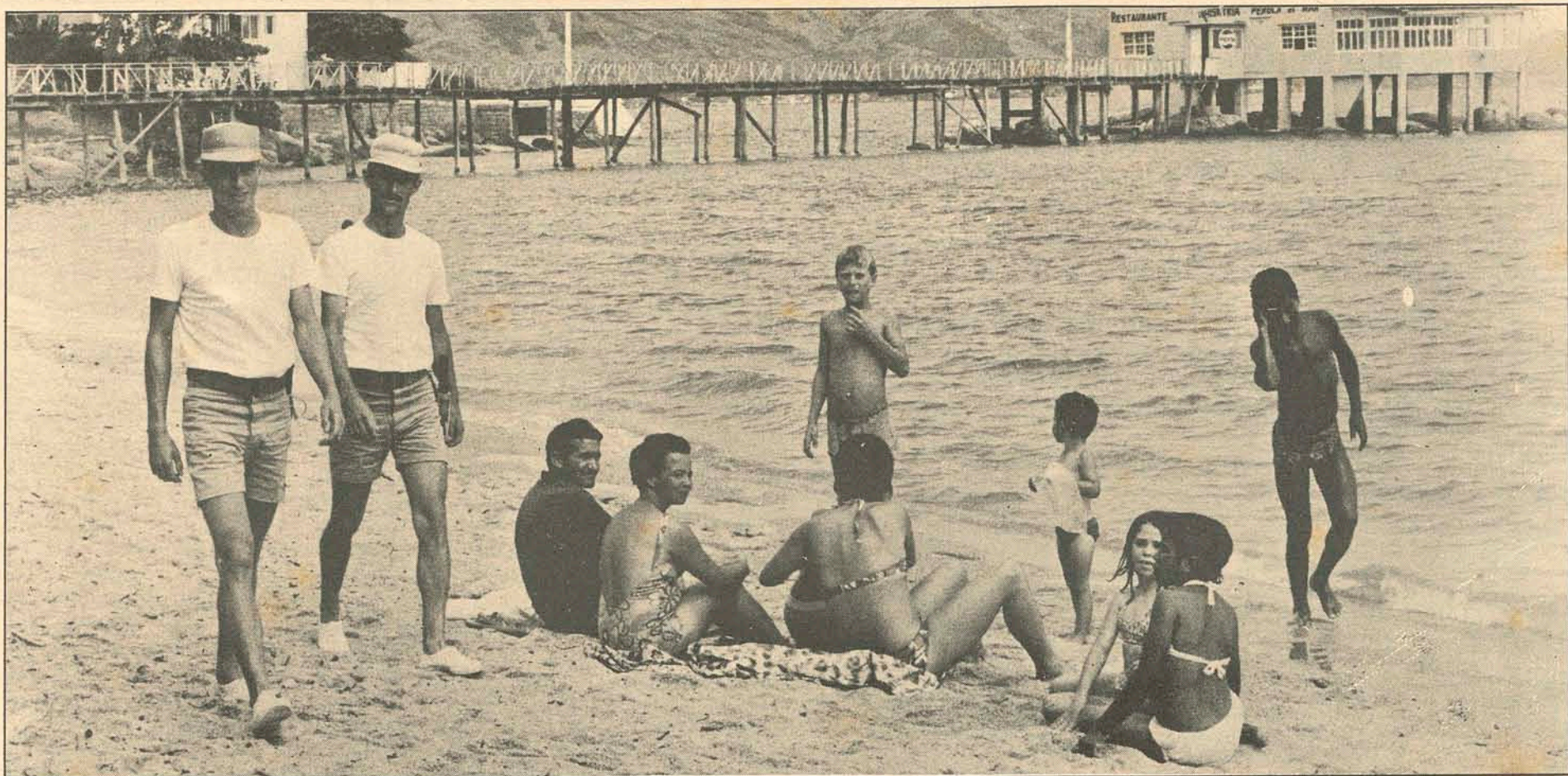
a dupla de "Catarinas" em trajes de verão já se inseriu na paisagem feita de sol, mar e biquínis generosamente cavados.

A exemplo dos diplomáticos "Bobbies" londrinos, os informais soldados das praias dispõem armas mais contundentes que o negro cassetete. Sua força de persuasão, depois de um curso especial que fixou procedimentos nos contatos diretos com o público, está muito mais nas palavras que propriamente na força. Nas praias do mar grosso, e nos balneários mais movimentados, o Lagoa, Canasvieiras e Joaquina, além da dupla de bermudas, opera uma sortida "equipe de apoio": uma dupla de policiais do trânsito, uma guarnição da Rádio Patrulha, além dos dois "Salva-Vidas", vinculados ao Corpo de Bombeiros.

Esse efetivo faz parte do "Batalhão especial da Polícia", organizado para atuar durante a temporada de veraneio nas praias mais procuradas pelo público e nos grandes balneários.

"GUARDA-SOL"

Já devidamente batizados pelo irreverente espírito popular, voluntariamente convocado a inspirar os chamados "apelidos carinhosos", os soldados de bermuda cáqui, tênis e camisetas branca ganharam o epíteto de



“Guarda-sol”, ou “Guarda-sóis”, para designar a dupla.

O Batalhão Especial da PM recrutou os seus melhores soldados para compor essa arejada guarnição à beira-mar. Todos são soldados de infantaria, especialmente treinados para dar solução rápida e situações peculiares a um local de fruição comunitária, como uma praia ou um balneário. Evitar a prática de esportes proibidos, como o fescobol e o futebol, além de garantir a tranquilidade dos banhistas, zelando pelo princípio universal da liberdade (que está evidentemente delimitada pela liberdade do vizinho) são as tarefas específicas dos novos patrulheiros. Eles estão instruídos para abdicarem de qualquer abuso de autoridade, e a transigir com o clima de descontração e alegria, próprios de um domingo de sol. Somente se o futebolista, o cultor do fescobol, ou o importuno e sempre repellido conquistador de “beirade-cais” insistirem num comportamento impróprio, os policiais convocarão o “reforço” da Rádio Patrulha. Caso contrário, um simples papo, u na civil advertência, resolverá todo o problema

TOP-LESS

Para um policial dotado de pendores acentuadamente diplomáticos — atributos não muito frequentes numa corporação às vezes convocada a reprimir violências — um “Guarda-Sol” chega a ser injustiçado no que se refere aos seus vencimentos, exatamente os mesmos de um policial comum.

“E As vezes — lamenta-se José, desembaraçado patrulheiro das praias — seria muito melhor ser um policial de atribuições rotineiras”. Não que ele se intimide com o dócil e colorido re-

banho da orla marítima, mas um “Guarda-Sol” poderá, de uma hora para outra, ser colocado diante de situações particularmente embaraçosas. Se uma bronzeada jovem da desinibida geração “Top-Less” resolver ampliar em seu próprio corpo o raio de ação dos infra-vermelhos, abrindo à sua exploração duas graciosas elevações e um cobiçado e repousante vale, José estará enfrentando uma dessas situações.

“Se isto acontecesse numa praia lotada, como Itaguaçu, por exemplo, já saberia como agir” — revelou o policial.

— Primeiro, explicaria a moça que num local assim repleto de gente o uso do “Top-Less” estava proibido e que ela não poderia permanecer na praia sem o traje de banho completo. Depois, sugeriria que ela recolocasse a parte superior de seu biquini. Se a moça não me desse ouvidos e estivesse acompanhada de familiares, amigos ou do namorado, recorreria a eles para que a convencessem. Se todos fossem do gênero Prá frente” e não dessem bola, alegando ser a banhista “maior e responsável”, então eu a convidaria a se vestir e a me acompanhar até a viatura da Rádio Patrulha, que a conduziria a uma Delegacia de Plantão. Ali terminaria minha participação no caso.

Se uma ocorrência desse tipo ainda não ocorreu nas praias da Ilha, José garante que as novas patrulhas têm sido algum trabalho, principalmente com os insistentes praticantes de jogos proibidos, com as moças exibicionistas que usam biquinis transparentes e com certos casais que se empenham em “fitas amorosas” em plena praia, à vista de senhoras e crianças. A uns e a

outros, os policiais têm advertido. Renitentes “peladeiros” têm sido presos, e muitos “atores cinematográficos” chamados ao decoro.

José somente ainda não achou solução para o intrigante caso dos “biquinis transparentes”.

— Há moças que são muito exibicionistas e usam, sem o menor pudor biquinis que, depois de molhados, ficam completamente transparentes, “retratando tudo”.

Nesses casos, não sei ainda como agir. Afinal, as peças do vestuário estão completas, mas é como se não estivessem. O

Comando ainda não nos deu uma orientação segura para estes casos.

E quando O ESTADO quis saber em que praias era mais exercitado o exibicionismo feminino, o patrulheiro José, ainda diplomaticamente, pediu desculpas, mas não disse.



Tubarão: menor mata irmã e marido assassina a mulher



Colisões na Br-101: 5 feridos

O movimento de veículos pelas principais rodovias de Santa Catarina voltou a ser intensificado neste final de semana, mas o número de acidentes reduziu-se consideravelmente. Na BR-101 foi registrado apenas colisões de veículos, sem haver nenhum acidente fatal.

No trevo de Palhoça, três caminhões chocaram-se, provocando danos materiais e lesões em seus ocupantes. O caminhão FNM, verde, placa CE-0077, de Florianópolis, pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem, ao dirigir-se para o município de Palhoça, procedente do Sul do Estado, não respeitou a orientação do

trevo e colidiu com o Mercedes Benz de cor verde, placa N-0183, de Novo Hamburgo, que se dirigia para o Sul de Santa Catarina, com um carregamento de telhas brasilit. Um Scânia Vabis, que transportava engradados de água mineral Da Guarda para Criciúma, bateu violentamente contra os dois veículos, causando danos maiores. Seu motorista, Manoel Pedro, disse que não viu nenhuma sinalização alertando sobre o acidente entre o FNM e Mercedes Benz e por isso não teve tempo para frear. O caminhão Mercedes Benz foi o que sofreu maiores prejuízos, tendo o seu motorista, Edmar Viegas, sofrido leves ferimentos.

Camionete atropela menor que permanece internada no HC

Por volta das 17 horas de ontem, na estrada geral da Barra do Aririú, a camionete Ford, placa s TO-00-40, dirigida por Naudi Ademir Jansen, casado, 26 anos, residente à rua D. Pedro I, em Capoeiras, atropelou a menor Aurea Maria Martins, de 13 anos, filha de João Tomaz Martins Filho e de Odete Martins, residente na Barra do Aririú.

A menor foi socorrida pelo motorista, que a conduziu ao Hospital Sagrada Família e, tem consequência de ferimentos na cabeça, foi a mesma encaminhada ao Hospital de Caridade, onde se encontra internada, sendo satisfatório o

seu estado
VOLKS CONTRA MURO

Na estrada da Colônia Sant'Ana, ontem, quando tentava ultrapassar um caminhão numa subida em curva, Haroldo Jorge de Souza, casado, 39 anos, residente em Colônia Sant'Ana, perdeu o controle do Volkswagen, placas SX-06-51, indo chocar-se contra um muro.

Acompanhava o motorista, sua esposa Edézia de Souza, 32 anos e que sofreu ferimentos leves, sendo medicada no Hospital Celso Ramos.

Ultrapassagem provoca acidente e 4 feridos

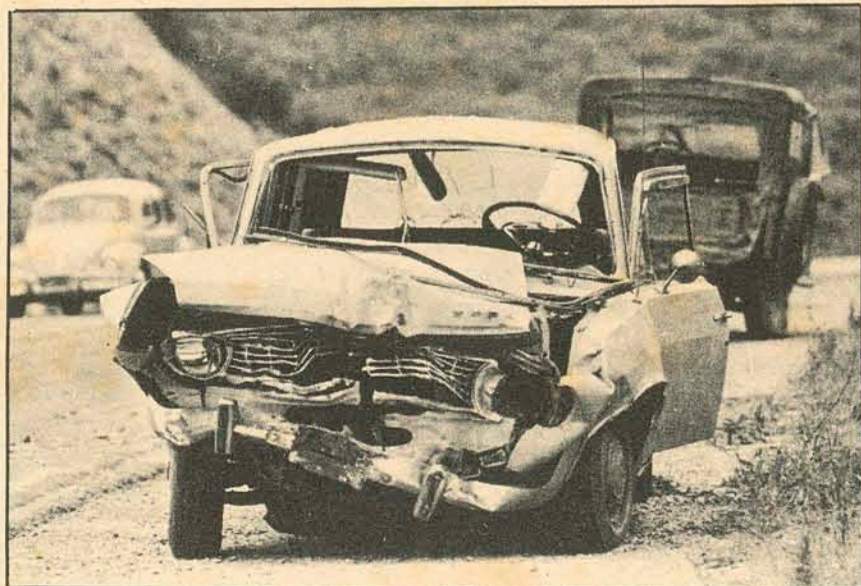
Uma violenta colisão, com saldo de quatro feridos, ocorreu ontem, por volta das 13 horas, na altura do quilômetro 230 da BR-101, na localidade de Enseada de Brito, no município de Palhoça, onde colidiram a Belina, placas GB-AE-69-16, dirigida por Francisco Pessoa de Almeida, casado, 36 anos, residente à rua da Alfândega, 8, na Guanabara e o jipe Willys, placas ZN-00-46, dirigido por Antônio Miguel Eli, casado, 27 anos, residente em Angeli-na.

Segundo populares, o choque deu-se quando a Belina, que transitava em direção ao sul, numa ultrapassagem, foi coli-

dir frente a frente com o jipe que viajava em sentido contrário e em sua mão, destruindo a dianteira dos veículos.

Do choque saíram feridos, além dos dois motoristas, os passageiros do jipe: Orlando João Mariano, solteiro, 26 anos, residente à rua Gentil Sandin, S/No. e Simão Eger, casado, 41 anos, residente à rua Sebastião Lentz, S/No., todos internados no Hospital Sagrada Família.

A ocorrência foi atendida pela Patrulha Rodoviária Federal e registrada pela Delegacia de Segurança Pessoal da Capital.



Tubarão (Sucursal) — Francisco Horácio da Silva, de 58 anos de idade, assassinou ontem sua esposa, Ema Graça da Silva, de 42 anos, com um golpe de faca. O crime ocorreu quando o casal, na presença dos filhos, entraram numa discussão séria na cozinha de sua residência, localizada na rua Bernadino Antunes Teixeira, 877, em Tubarão. Não conseguindo chegar a um acordo que queria com a esposa, Francisco pegou no armário uma faca com 20 centímetros de lâmina, acertando Ema na altura do pescoço, causando-lhe a morte instantânea.

Minutos após o assassinato, Francisco dirigiu-se à Delegacia de Polícia, onde limitou-se a queixar de sua esposa, alegando que não poderia mais viver com Ema devido à "sua incompreensão". Quando conversava com Francisco, o comissário Manoel B.L. Filho notou algumas manchas de sangue em sua camisa e pediu explicação do assassino. Francisco respondeu que havia brigado com Ema e esta o tinha lhe causado alguns arranhões, mas que não se tratava de ferimentos graves. Desconfiado com as declarações do criminoso, o comissário mandou um dos seus auxiliares investigar sua residência, onde foi constatado o crime.

Enquanto alguns policiais procuravam esvaziar o local tomado por uma multidão o comissário Manoel Filho flagrava o criminoso. Enquanto aguarda o processo, Francisco Horácio da Silva encontra-se preso na delegacia de Tubarão.

MEMOR MATA IRMÃ — O menor C.A.B., de 16 anos, matou involuntariamente sua irmã Maria das Graças Barreto, de 17 anos, quando o rifle de calibre 38, com que brincava, disparou de repente, atingindo-a no crânio. O incidente ocorreu na residência dos dois menores, localizada na rua Manoel Antunes Correia, em Tubarão. Maria das Graças teve morte instantânea, mas chegou a ser levada para o hospital por familiares, que, no desespero, não procuraram verificar se a menor ainda estava com vida. A polícia esteve no local procurando ouvir o menor C.A.B., que não pode prestar menores detalhes em face de seu estado de choque. Segundo revelações de pessoas que presenciaram o incidente, os dois menores encontravam-se brincando ao mesmo tempo em que conversavam sobre assuntos relacionados com armas. De repente o rifle, que estava apontado para a vítima, disparou acertando-a na altura do crânio.

Choque causa duas mortes na BR-468

Joinville (Sucursal) — Duas pessoas morreram no desastre ocorrido no Km 40 da BR-468, entre Joinville e Curitiba, quando um Corcel de Curitiba bateu violentamente contra um Opala de Maringá, Estado do Paraná. Irecê Rosa, de 40 anos de idade, gerente da Transportadora Paulista, em Curitiba, dirigia-se em companhia de Marlene Iris Schneider, de 22 anos, com destino ao Balneário de Camboriú. Perto de meio dia, quando se en-

contrava no Km 40 da BR-468, não conseguiu desviar-se do Opala, morrendo juntamente com Marlene no local. A Polícia Federal imediatamente providenciou o transporte das vítimas para o hospital de Curitiba, onde apenas foram feitos exames para comprovar a causa da morte. Os acidentados do Opala, cujos nomes não foram informados, conseguiram se salvar, estando em recuperação no hospital da capital paranaense.

Figueirense sem jogar bem derrota o Juventus: 1 a 0

Figueirense que sonha em ser o representante catarinense no Campeonato Nacional deste ano, mostrou na tarde de ontem não ter condições para tanto. O jogo que estava marcado para as 17 horas, teve que ser retardado vinte minutos, em virtude do campeão catarinense de 72, numa prova de desorganização atrasá-lo, obrigando ao pequeno público ficar na "rua" do estádio Adolfo Konder, simplesmente pelo fato de o funcionário do clube com os ingressos, só ter chegado por volta das 17 horas.

Sorte teve João Havelange em não prestigiar o "espetáculo" senão teria que amargar uma hora de sol na rua mas pelo menos, sairia convicto de Florianópolis de que aiém de não ter condições, o Figueirense menospreza a sua torcida. E não se procura com a importância do jogo, que constou no teste 120 da Loteria Esportiva.

A partida em si, foi uma verdadeira "pelada" com o árbitro Pedro de Alcântara Moura, com péssima atuação, complicando uma partida fácil, na qual o Figueirense venceu por 1 a 0, gol de Carlos Roberto na etapa complementar aos 14 minutos, atirando forte de fora da área, num "frango" do goleiro juventino. Oneide, que apenas apreciou o lance.

O time de Jorge Ferreira, que não fez uma boa partida, foi um pouco superior ao Juventus que jogou amontoado e sem esquematização tática.

O primeiro ataque com perigo de gol, pertenceu ao Figueira, aos 22 minutos, após troca de passes em tre Moitão e Carlos Roberto, que chutou da entrada da área com a bola batendo em



Oneide comeu um "frango" mas impediu que o placar fosse alterado em diversas oportunidades

Oneide e se perdendo pela linha de fundo. Dois minutos depois, no contra-ataque, Adão de fora da área com Ângelo fora do gol, atira por cima, nas nuvens, perdendo o Juventus a única oportunidade durante toda a partida.

O Figueirense poderia ter vencido o jogo com relativa facilidade se soubesse explorar a superioridade numérica em campo (Juventus terminou com 9 jogadores) e jogasse num 4-2-4, mas preferiu o time de Jorge Ferreira jogar num flagrante 4-4-2, com apenas Caco e Moitão jogando avançado entre os quatro zagueiros juveninos.

FINAL
Nos 45 minutos finais, não se viu muito futebol, mas pelo menos foi mais movimentada e saiu gol, além do excessivo jogo violento que redundou em três

expulsões, com Pedro Moura fazendo vistas grossas em diversos lances, prejudicando os dois clubes, numa mostra que não tem mais condições físicas e técnicas para dirigir uma partida de futebol. Os auxiliares, não influenciaram no marcador, mas abusaram do "patriotismo" em diversos lances, favorecendo o time de casa, principalmente José Ferreira que não deixava o Juventus em suas esporádicas tentativas de ataque, entrar na área do Figueira.

O treinador Jorge Ferreira, na etapa final tirou Raulzinho, e colocou Land na ponta esquerda, passando Carlos Roberto para a lateral com o Figueirense subindo de produção e atacando com mais agressividade.

Depois do gol de Carlos Roberto aos 14 minutos o melhor

jogador em campo, o Figueirense começou a fazer passar o tempo, com excessiva troca de passes, provocando o time de Juventus, que estava com o resultado adverso. Aos 18, numa troca de ponta-pés, Adailton e Luizinho foram expulsos, passando daí em diante o jogo a ficar tumultuado.

Na retaguarda alvinegra, Jailson foi a grande figura, que além de cobrir com perfeição seu setor, fazia a cobertura de Moenda que levou um passeio de Taco, só conseguindo-o parar na base do sarrafo, já que era o único atacante que procurava o gol. Moitão, que abusou do individualismo, aos 25 foi caçado sem bola por Doval, tendo sido expulso, passando o Juventus a jogar com 9 homens, sem que o treinador Bauer alterasse a maneira de jogar do seu time. ZAr-

mando que entrou no lugar de Moitão, perde gol certo ao finalizar fra co aos 42, pegando uma sobra do goleiro após uma bomba de Artur. Um minuto depois, Land que reapareceu bem, passou por Manoel e sozinho atira fraco em cima de Oneide, perdendo a maior oportunidade de gol do jogo. Aos 44, Manoel cansado com a partida, dá uma bomba jogando a bola fora do estádio.

A renda não ultrapassou a casa dos Cr\$ 1.300,00 e os dois times jogaram assim: Figueirense - Ângelo; Pinga, Jailson, Moenda e Raulzinho (Carlos Roberto); Almir e Adailton; Caco, Moitão (Armando), Artur e Carlos Roberto (Land). Juventus - Oneide; Elton, Ademir, Waldir e Baio; Amilton (Manoel) e Adão (Luizinho) Dorval, Taco, Paraná e Toninho.

Próspera vence o América com gol contra de Ladinho

O Próspera isolou-se na tarde de ontem no Torneio Coronel Milton Lemes do Prado, ao vencer o América em Criciúma por 1 a 0, gol assinalado por Ladinho contra.

A partida não chegou a agradar ao reduzidíssimo público que deixou nas bilheteiras a importância de Cr\$ 870,00, com muita correria e pouca objetividade, com as defesas levando nítida vantagem sobre os ataques.

Nos 45 minutos iniciais, o jogo foi equilibrado com o Próspera perdendo boa oportunidade de marcar aos 37 por intermédio de Nilton, ao finalizar para fora um lançamento de Zezinho com o goleiro Da Costa fora do lance.

Na etapa complementar, o América veio com mais disposição e passou a comandar as

ações da partida. Aos 11, Chico Samara que estava sendo a melhor figura em campo, saiu lesionado, entrando Paulo Roberto em seu lugar, sem que a estrutura da equipe caísse de produção. Quando o América estava dando um "passeio" no Próspera, sofreu o gol. Deda, atirou forte na cobrança de uma falta aos 34 final, com a bola batendo em Ladinho e tirando o goleiro Da Costa da jogada.

Equipes: Próspera - Alvim, Laranja, Roberto Silva, Valdemar e Deda; Hamilton e Reni; Zézinho, Nilton, Cleiton e Tonico. América - Da Costa; Djalma, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo Cesar e Jorge; Jairzinho, Chico Samara (Paulo Roberto), Romualdo (Badeco) e Lico. Antonio Rogério Ozório foi o árbitro com boa atuação.

Rio Grande do Sul venceu Sul Brasileiro de Remo

O Campeonato Sul Brasileiro disputado na manhã de ontem no Estado Náutico do Rio Guaíba, em Porto Alegre, foi vencido pelo Rio Grande do Sul, após terminar empatado com Santa Catarina. A Federação Aquática Gaúcha, decidiu declarar vencedor o Estado que tivesse o maior número de remadores vitoriosos, sagrando-se o Rio Grande do Sul campeão, tendo em vista ter vencido os páreos 4 Com, 4 Sem e double skif. Os catarinenses venceram os páreos de 2 Sem, skif e 2 Com.

Muito movimentada esteve a raia do Guaíba, com os catarinenses surpreendendo e só não conseguindo melhor resultado devido a falta de um melhor preparo físico e pelo balizamento apresentar alguns problemas. Os remadores e diretores catarinenses saíram de Porto Alegre satisfeitos e convictos de que para o ano,

reconquistarão o lugar de destaque dentro do cenário esportivo nacional, já que foram sensivelmente prejudicados pela falta de um maior treinamento devido o aterro da baía sul, em Florianópolis.

O primeiro páreo disputado, 4 Com, foi juvenil e os demais foi da categoria Seniors.

PÁREOS

4 Com (Juvenil) - tempo
RGS 5'18"
SC 5'26"
4 COM (Senior) - tempo
RGS 7'02"
SC 7'16"
2 SEM - tempo
SC 7'18"
RGS 8'02"

VIII brasileiro de salão começou com quatro jogos

Tendo por local o Ginásio Charles Edgar Moritz, foi aberto oficialmente na manhã de ontem o VIII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, que se desenvolverá até o próximo sábado em Florianópolis.

Além dos delegados das nove seleções classificadas e outras autoridades esportivas, o presidente da CBD, João Havelange, esteve presente e presidiu a solenidade, ressaltando que todos devem compreender os resultados adversos e pediu aos vencedores lealdade e reconhecimento ao desempenho do adversário. Depois de elogiar a organização do certame, Havelange garantiu que a partir de agora dará mais atenção ao esporte amador, principalmente o futebol de salão.

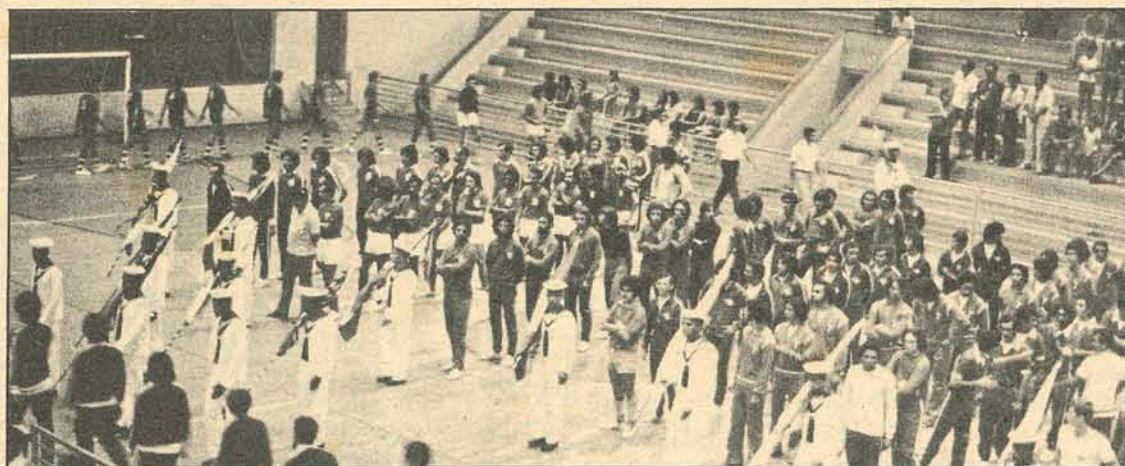
Depois de levar sua saudação aos presentes e declarar sua certeza no êxito da competição, o presidente João Havelange suspendeu a sessão por alguns minutos e despe-

diu-se dos desportistas brasileiros.

Apenas um pequeno incidente foi registrado no Congresso de Abertura, ocasionando pequenos atritos entre os cartolas de São Paulo — Luiz Gonzaga e o presidente da Federação Mineira — Chalom Moritz, referente a oficialização de um logotipo, que viesse identificar a modalidade, como símbolo oficial.

O representante paulista estava ciente que sua proposição seria aceita depois de ter recebido de Havelange a aprovação, não esperando porém, que Luiz Gonzaga fosse rejeitá-la.

Depois de sanada as divergências, o presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão — Waldemiro Carlson — enalteceu o seu agradecimento em nome de Santa Catarina, promotora do certame e conclamou aos presentes para participarem do almoço de confraternização. À noite, no mesmo local, houve desfile



das delegações e juramento dos atletas.

As nove seleções foram divididas em duas chaves, devendo ser classificados duas. Na chave A, ficaram São Paulo, Guanabara, Pará e Rio Grande do Norte, enquanto na B, disputam Minas Gerais, Bahia, Ceará e Paraná. Santa Catarina, por ser sede, está classificada para as finais, a serem desdobradas a partir de

quarta-feira. A primeira rodada, desenvolvida na noite de ontem e encerrada na madrugada de hoje, constou dos seguintes jogos: Pará e Rio Grande do Norte; Minas Gerais e Paraná; Ceará e Bahia; Guanabara e São Paulo. Hoje, no ginásio do SESC, jogarão Guanabara e Pará; Rio Grande do Norte e São Paulo; Minas Gerais e Bahia; Ceará e Paraná.

Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação do campeonato:

Chave A: 1o. Guanabara e Pará, sem ponto perdido; 2o. São Paulo e Rio Grande do Norte, com dois pontos negativos.

Chave B: 1o. Minas Gerais, com nenhum ponto perdido; 2o. Ceará e Bahia, com um; 3o. Paraná, com dois pontos perdidos.

Primeiro jogo mostrou superioridade do Pará



As 21 horas, começou a primeira partida do campeonato, colocando em ação Pará e Rio Grande do Norte. Confirmando seu favoritismo, os paraenses chegaram facilmente à vitória, aplicando nos potiguares a maior goleada da primeira rodada, por quatro tentos a um. O jogo foi bastante movimentado, mas muito fraco, no aspecto técnico, não agradando ao grande número de torcedores, que lotavam parcialmente as dependências do ginásio do SESC.

José Maria, aos sete, Nivaldo aos 25, Joaquim aos 33 e Nivaldo aos 37 assinalaram os gols do selecionado paraense, cabendo a Artur, aos 12 minutos de jogo, marcar o tento de honra do Rio Grande do Norte. José Gomes dos Santos, da Bahia, foi o árbitro do encontro, tendo as duas seleções se apresentado com as seguintes constituições: Pará — Carlos Alberto, José Maria, Tito (Nivaldo), Amaro (Paulo) e Edmilson (Joaquim). Rio Grande do Norte: Edival, Artur, Leonel, Maurício (Gilson) e João Bosco.

Demonstrando possuir maior preparo físico e melhor estilo de jogo, o Pará começou jogando com mais objetividade e logo aos sete minutos abriu a contagem. José Maria dominou na sua área, adentrou ao campo adversário, passando por todos os defensores potiguares e do grande círculo atirou forte. O

goleiro Edival falhou, tendo a bola entrado no seu canto direito. A partir daí o Rio Grande do Norte reagiu, equilibrando as ações e aos 12 minutos chegou ao empate. Lançado pela esquerda, Maurício atirou com violência, chocando-se a bola num defensor paraense. Artur acompanhava a jogada e aproveitou o rebote, empatando a partida, terminando a primeira etapa com o escore de um tento a um.

Para o período final os potiguares voltaram com maior disposição, mas foram os paraenses que chegaram à vitória. O Rio Grande do Norte teve maior presença até os 25 minutos, quando o Pará passou à frente no marcador. Quando a pressão dos potiguares era intensa, Nivaldo, num contra-ataque, apanhou a defesa adversária desprevenida e, de fora da área, atirou com violência, assinalando o segundo gol da sua equipe. Sete minutos depois, Joaquim acionado pela ponta-esquerda atirou com violência. O arqueiro Edival estava deslocado e não conseguiu segurar a bola, permitindo o terceiro tento cearense. Aos 37 minutos Nivaldo voltou a marcar, definindo o escore. Na jogada mais bonita da partida, o jogador paraense passou por toda a defesa potiguar e, na saída de Edival, fulminou para marcar quatro para o selecionado do Pará, um para o rio Grande do Norte.

Paraná violento não consegue parar Minas Gerais: três a dois



Minas Gerais e Paraná jogam às 22 horas, na partida mais truncada da noite. Apresentando um esquema de jogo mais objetivo e sóbrio, os mineiros chegaram à vitória, abando os paraenses por três tentos a dois, demonstrando muita falta de pudor esportivo, dirigentes paraenses, na etapa final, passaram a ofender grosseiramente o árbitro do encontro, os adversários, em total desrespeito ao público. Insistiam com seus atletas para usarem todos os recursos, principalmente a violência, para barrar os mineiros.

O paulista Milton Matani dirigiu a partida, com boa atuação. Para Minas Gerais marcaram Cesar, aos quatro, Marcelo aos 15 e aos 19 minutos do primeiro tempo, cabendo a Flávio e Mineiro assinalarem os tentos do Paraná. Alinharam os mineiros com Rui Sérgio, Niactor, Marcelo (Wilton), Cesar e Alysson; enquanto os paraenses perderam com Valdemar, Darci (Nedo), Flávio (Agostinho) Zé Augusto (Mineiro) e Oswaldon (Mineiro).

Desde os primeiros minutos a equipe mineira demonstrou ser a melhor na cancha, melhor estruturada e objetiva. Aos quatro minu-

tos, Cesar envolveu toda a defensiva adversária e, na entrada da área paraense, atirou com violência, abrindo o escore. Na saída de jogo, o juiz apontou uma falta contra Minas Gerais. Darci executou-a, retardando para Flávio, que desferiu uma "bomba", colocando a bola no ângulo superior esquerdo de Rui Sérgio. Aos 15 minutos, Marcelo tabelou com Cesar, envolvendo toda a defesa do Paraná. A bola sobrou para Marcelo, que livre, frente a frente com o goleiro Valdemar, não teve trabalho para colocar Minas Gerais em vantagem no marcador. Aos 19 minutos, Marcelo voltou a marcar. Evoluiu sozinho pela ponta-direita, passando facilmente pelos seus adversários, atirando com sucesso da entrada da área. Na etapa final, aos 27 minutos, Mineiro atirou despreziosamente, do meio da cancha. O goleiro Rui Sérgio agarrou a bola e soltou-a para dentro da sua meta. Os mineiros passaram a jogar com mais cautela, procurando reter a bola em seu poder. Isto irritou os paraenses, que no desespero e usando da violência procuraram o empate, sem, contudo, obterem êxito.

GB passa fácil por SP: 4 x 2

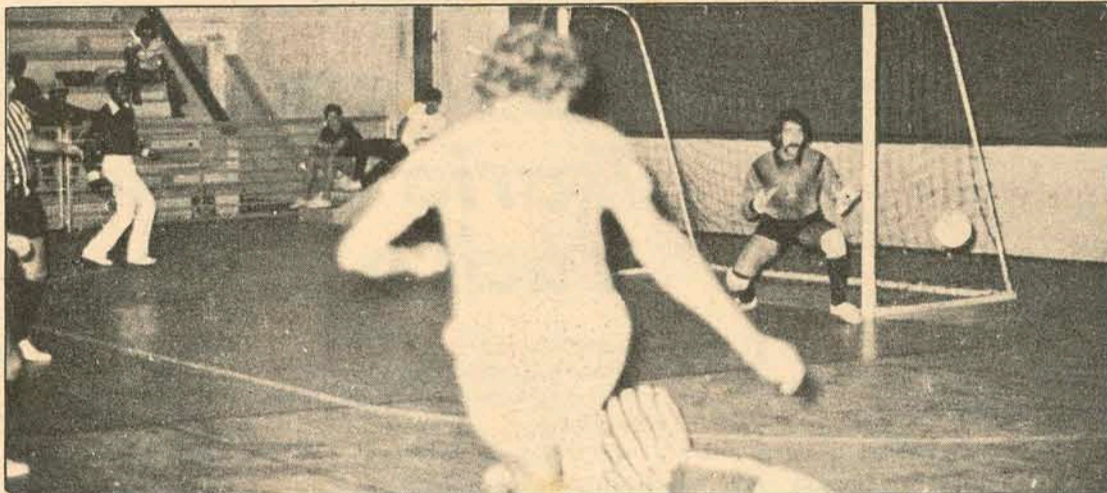
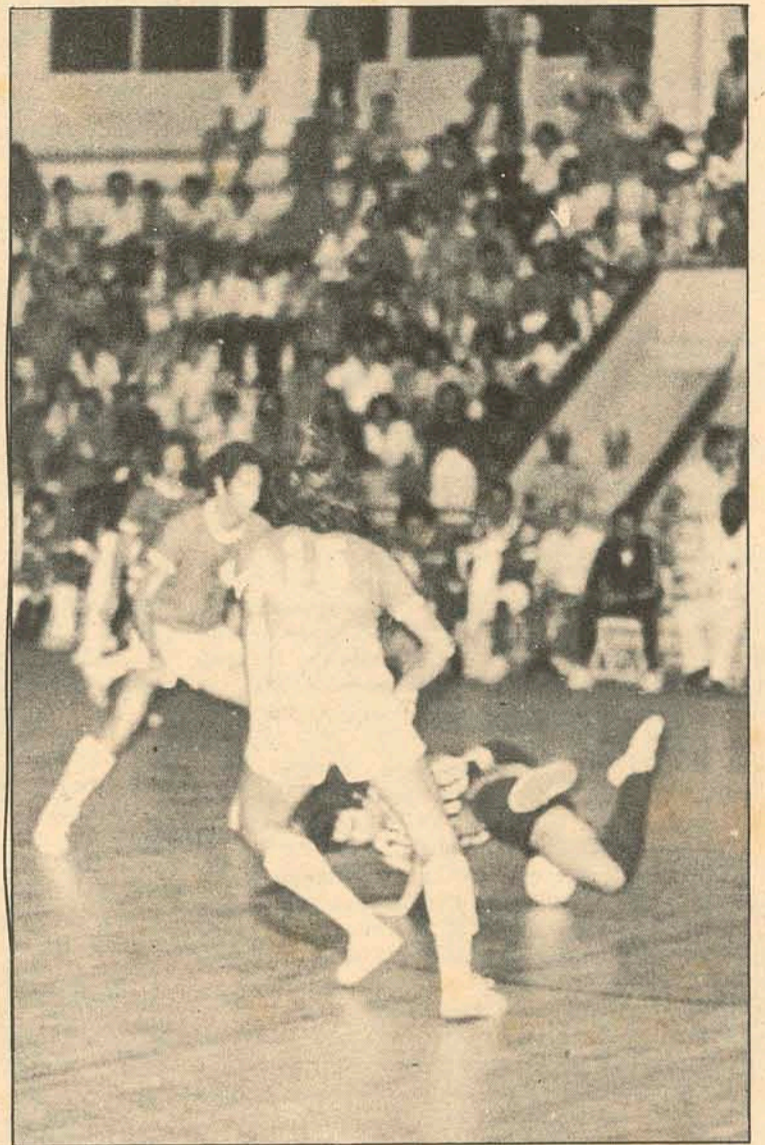
A Guanabara não tomou conhecimento do favoritismo de São Paulo e, no jogo de fundo, que terminou na madrugada de hoje, conseguiu fácil triunfo, abatendo os bandeirantes por quatro tentos a dois. Jogo disputado do primeiro ao último minuto, teve muitos lances violentos e atritos entre os jogadores, adversários tradicionais em todas as modalidades esportivas.

Os paulistas não reconheceram a superioridade dos seus adversários e abandonaram a quadra culpando apenas o árbitro catarinense, José Acácio, pelo seu insucesso. Venceram os cariocas com Wagner, Ricardo (Mário) (Pitanga), Julinho, Álvaro e

Joaquim; enquanto os paulistas foram derrotados com Luiz Antônio, Arnaldo (Dárcio), Sorage, Amarildo (Ângelo) (Toninho) e Motta Rabelo (Nelson). Julinho, Joaquim, Arnaldo contra e Álvaro marcaram para a Guanabara, enquanto Sorage assinalou os dois tentos de São Paulo.

Jogo nervoso, mostrou São Paulo mais estruturado nos primeiros movimentos, com a Guanabara jogando na defensiva, explorando os contra-ataques. Muita técnica, muita "garra" e, principalmente, muita violência, com jogadas ríspidas, embora leais, por parte dos jogadores das duas equipes. Esteve equilibrada até os 15 minutos, quando Julinho,

aparecendo de "sem pulo" um arremesso lateral, assinalou o primeiro tento da Guanabara. Um minuto depois São Paulo empatou através de Sorage. O carioca Julinho chutou contra a trave e na recarga, Sorage entrou pela direita e atirou com violência. O goleiro Wagner chegou a tocar na bola mas não segurou. Aos 19 minutos, Julinho fez um "carnaval" e lançou Joaquim, que do risco da área atirou para marcar. No segundo tempo Sorage empatou aos dois minutos. Aos 28, rebatendo um tiro de Julinho, o paulista Arnaldo colocou contra suas próprias redes. Aos 30, numa falha de Dárcio, Álvaro marcou o quarto gol da Guanabara e último do encontro.



Ceará e Bahia no melhor jogo



Às 23 horas, teve início a terceira partida da rodada, reunindo os selecionados do Ceará e da Bahia, no jogo mais bonito da noite. Pontificaram os dois goleiros, provocando reação do público, que os aplaudiu delirantemente em virtude das suas grandes defesas. O arqueiro Beto, do Ceará, foi a grande figura do encontro, operando verdadeiros "milagres", salvando gols que todos julgavam impossíveis.

Os cearenses eram considerados favoritos do encontro e, em parte, justificaram, demonstrando possuir bons valores e muita técnica. Entretanto, não contavam com o surpreendente jogo dos baianos, que evoluíram muito no futebol de salão, jogando de igual para igual, chegando inclusive a merecer a vitória, que só não veio em virtude da excelente apresentação do goleiro Beto. Cacá, aos nove e Chico aos 40 minutos, marcaram para o Ceará, cabendo a Marco Antônio, aos 26 e 38 minutos assinalar os tentos da Bahia, terminando o encontro com o placar de dois a dois. Samuel Gobel, de Brasília, apitou o jogo, com regular apresentação. Invertendo muitas faltas e complicou várias jogadas, procurando aparecer mais que os jogadores. Ao final,

deixou a quadra sob as vaias do público. Alinhou o Ceará com Beto, Armando, Deoclécio (Chico), Cacá (Quixadá) e Dedé (Danilo), enquanto o Bahia apresentou-se com Carlos Roberto, Jorge Henrique, Marco Antônio, Valdefrê (Zé Carlos) e Neneco (Jabutí). Como anormalidade do encontro, o baiano Neneco foi desclassificado por jogo violento.

Nos primeiros movimentos o Ceará mostrava-se mais presente na cancha, com muita técnica e justificando a razão de ser considerado franco favorito. Seus jogadores exploravam bem as falhas dos baianos, mas encontravam em Carlos Roberto uma sólida barreira às suas pretensões. Procurando insistentemente a abertura do placar só o conseguiram aos 14 minutos, através de Cacá. Dedé evoluiu pela direita e, junto à linha de fundo, cruzou para o outro lado, encontrando Cacá livre de marcação, que fulminou na saída do goleiro baiano. Continuaram os cearenses a pressionar, mas os baianos foram os poucos equilibrando as ações e passaram a jogar de igual para igual.

Na segunda etapa, a Bahia voltou com mais disposição e dominou a partida, procurando o empate. Passou então a brilhar a estrela do goleiro Beto, do Ceará,

com intervenções espetaculares. Os baianos eram todo ataque e aos 26 minutos conseguiram o empate, através de Marco Antônio. A equipe do Ceará desceu para o ataque, sendo contida pelo zagueiro Armando, da Bahia. Este lançou Jabuti que vislumbrou Marco Antônio sozinho no campo adversário, sem marcação. O avante recebeu e à saída de Beto atirou com violência para empatar. Os baianos continuaram a forçar o ritmo do jogo e aos 38 minutos passaram à frente, outra vez com Marco Antônio e em contra-ataque. A defensiva cearense estava desprevenida, tendo o avante baiano dominado livre de marcação, colocando a Bahia em vantagem.

No desespero, o Ceará passou a buscar o empate, mas os baianos jogaram com calma e, em contra-golpes fizeram perigar a meta adversária. Quando ninguém mais acreditava na mudança do placar aconteceu o gol de empate. O cearense Chico apanhou a bola pela direita e atirou fraco contra a meta baiana. O goleiro Carlos Roberto, que até então dividia com Beto as honras do encontro, saiu mal do arco, permitindo que a bola passasse entre suas pernas, no maior "frango" da noite.

Cruzeiro e Atlético podem disputar campeonato carioca

Loteria Esportiva Teste No. 121

O teste 121 da Loteria Esportiva marcado para os dias 27 e 28 — sábado e domingo — próximos vai reunir clubes de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Bahia, Piauí, Mato Grosso, Goiás, Pará e um jogo internacional válido pelo certame Português: Sporting x Benfica. O Jogo número 1 Palmeiras x Botafogo, em disputa da Taça Libertadores das Américas será sorteado tendo em vista o adiamento do encontro marcado para a capital Paulista.

Jogo 1 — Palmeiras x Botafogo — Este jogo não vai ser realizado. Será sorteado na segunda-feira na sede da Loteria Esportiva na Guanabara. Para sua tranquilidade marque triplo.

Jogo 2 — Ponte Preta x XV de Novembro de Piracicaba — O jogo vai ser realizado em Campinas no campo da Ponte Preta. A Ponte Preta é uma das melhores equipes do interior Paulista, sagrando-se campeão do "Paulistinha". Nos dois encontros realizados válidos por este certame venceu o XV de Novembro por 2x0 e 1x0. O XV de Novembro de Piracicaba é uma equipe muito fraca e por isso mesmo não se classificou para disputar o campeonato paulista deste ano. Marque tranquilamente coluna 1, vitória da Ponte Preta.

Jogo 3 — Marília x América — O encontro vai ser realizado em Marília, mas o América de Rio Preto é o favorito. O América foi um dos excelentes times do "Paulistinha, ficando em segundo lugar, com 28 pontos ganhos e 16 perdidos. O Marília não foi muito feliz no "Paulistinha, pois mesmo com a bela reação na fase final, não conseguiu se classificar. Nos dois últimos jogos realizados entre ambos houve empate de 0x0. Marque firme, sem pensar muito, vitória do América, coluna 2.

Jogo 4 — Figueirense x Próspera — Jogo válido pelo Torneio Coronel Nilton Lemos do Prado. O encontro será em Florianópolis na "boate" Adolfo Konder — o Orlando Scarpelli do Figueirense está em obras — e, o Dr. Havelange garante que se ficar pronto em agosto, Santa Catarina participa do Nacional. O Figueirense foi campeão do Estado do Ano passado, e mal acabou o campeonato mandou todo o time embora. Contratou o goleiro Ângelo e com a volta do ponteiro direito Caco e mais alguns juvenis conseguiu formar um time para disputar este torneio. O Próspera contratou o "gordo" Zezé, e prometeu um super time para este ano, mas até agora nada. Só tem "cabeça de bagre" no seu time. O Figueirense conseguiu arranjar onze e o Próspera tem Zezé. Mas como técnico não ganha jogo, o Figueirense é o Favorito. Marque coluna 1 vitória do Figueira.

Jogo 5 — Londrina x Maringá — O prêmio será em Londrina, mas há um equilíbrio de forças entre os dois times. O Londrina procura armar-se fortemente para disputar a Copa Norte do Paraná. O Maringá que não quer ficar atrás tratou também de contratar novos valores, indicados pelo treinador Borba Filho. Marque coluna do meio.

Jogo 6 — Caldense x América — O jogo será em Poços de Caldas. O Caldense desde que passou a disputar o Campeonato Mineiro vem fazendo sempre boa figura. No certame do ano passado o Caldense venceu a primeira de 2x0 e o segundo jogo foi 1x1. O América está de time novo. No começo do ano dispensou 14 jogadores e entregou a direção técnica do time ao modesto mas eficiente treinador Moacirdrigues. Jogo difícil. Marque coluna do meio.

Jogo 7 — Mixto x Sociedade Esportiva Industriária — Os dois times são do Mato Grosso e o prêmio vai ser realizado em Cuiabá no campo do Misto, que é um dos times mais populares da cidade. Possui em sua fileira um de bons jogadores, apesar de muito jovens. A Industriária tem no conjunto a sua

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
6		Cr\$ 6,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLO TRÍPLIO
1	Palmeiras (SP)		Botafogo (GB)	X
2	Ponte Preta (SP)		XV de Novembro (SP)	
3	Marília (SP)		América (SP)	
4	Figueirense (SC)		Próspera (SC)	
5	Londrina (PR)		Maringá (PR)	
6	Caldense (MG)		América (MG)	
7	Mixto (MT)		S.E. Industriária (MT)	X
8	Goiás (GO)		Goiatuba (GO)	
9	C. S. Alagoano (AL)		C. R. Brasil (AL)	
10	Palestra (BA)		Itabuna (BA)	
11	Piauí (PI)		River (PI)	
12	Paissandu (PA)		S. C. Belém (PA)	
13	Sporting (PORT)		Benfica (PORT)	

principal arma. Vem se se profissionalizar este ano e, por isso mesmo, está procurando reforçar ainda mais seu elenco. O Mixto é o favorito mas para garantir marque coluna 1 e do meio

Jogo 8 — Goiás x Goiatuba — Em Goiânia na capital de Goiás. O Goiás Esporte Clube é o bicampeão do Estado de Goiás. Tem um time dos mais harmoniosos e seus jogadores são de primeira linha. O Goiatuba fez uma excelente campanha no certame do ano assado, e este ano procura ainda mais reformar seu time, fazendo uma série de novas contratações. Mas o time ainda não embalou e o Goiás é favorito. Marque coluna 1 vitória do Goiás.

Jogo 9 — C.S. Alagoano x C.R. Brasil o jogo será em Maceió no estádio "Rei Pelé". O jogo vale pelo quarto turno do campeonato alagoano, somente agora em fase de decisão. No 1o. turno houve a igualdade de 1 tento. No segundo o C2S. Alagoano venceu por 1x0 e no terceiro o C.R. Brasil levou a melhor por 2x1. No encerramento da temporada passada enfrentaram-se amistosamente ocasião em que o Clube de Regatas Brasil ganhou pela expressiva contagem de 3x1. Na Loteria há duas vitórias do C.S.A. e três empates. O CRB ainda não venceu. Marque coluna do meio. Empate.

Jogo 10 — Palestra x Itabuna — O jogo será em Salvador na Bahia. No campeonato passado, o Itabuna venceu em Salvador por 1x0, repetindo o marcador na segunda peleja em Itabuna. No torneio Bernardo Spector, o Itabuna levou a melhor por 3x2. O Palestra está com um time renovado, sob o comando do treinador Nivaldo Santana. O Itabuna vem de boa participação no Torneio Bernardo Spector, no qual chegou a disputar o título em melhor de três com o Leônico, perdendo na uinal por 3x0. Marque vitória do Itabuna. Coluna 2.

Jogo 11 — Piauí x River — em Teresina. No campeonato ano passado o River venceu o primeiro jogo por 2x1, com alguma dificuldade, mas no retorno venceu fácil por 2x0. O Piauí vem atravessando uma fase pouco favorável. No campeonato do ano passado não conseguiu se classificar para a parte Final. O River e teve apenas regular no Campeonato Nacional da Primeira Divisão. É um dos mais fortes times piauienses, figurando entre os "papões" de títulos. Vitória do River. Coluna 2.

Jogo 12 — Paissandu x S.C. Belém — Em Belém do Pará. É a maior barbada deste teste. O Paissandu ganha fácil. O Paissandu para este ano espera chegar ao bi-campeonato e também participar do Campeonato Nacional, e vários reforços estão na mira do "papão", como clube é chamado em Belém. O SC Belém dispensou vários jogadores e o seu técnico promoveu vários jogadores juvenis, que foram campeões do ano passado. O Paissandu leva de "barbada" Marque conuua 1, vitória do Paissandu.

Jogo 13 — Sporting x Benfica — O único jogo internacional deste teste. O jogo vai ser em Lisboa. No encontro do primeiro turno realizado no estádio da Luz, o Benfica venceu por 4 x 1. O Benfica já tem praticamente assegurado o título do campeão da temporada, embora restem ainda muitos jogos. O Sporting vem realizando uma campanha apenas regular no atual certame. O Benfica deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Atlético Mineiro e Cruzeiro poderão disputar este ano o campeonato Carioca de Futebol. A informação foi prestada pelo Sr. Nelson Campo, presidente do Atlético Mineiro, que confirmou um convite feito pelo presidente do Flamengo Sr. André Richer.

"Quero que fique bem claro, para não criar problemas junto à nossa torcida em Minas gerais, que ainda não tem nada definido sobre irmos disputar o Campeonato Carioca com o time principal e deixarmos um misto disputando as partidas do Campeonato Mineiro", acentuou o Sr. Nelson Campos.

O presidente do Atlético disse

que a idéia lhe foi trazida pelo Sr. André Richer que participa da Comissão que estuda a reformulação do futebol brasileiro, por indicação do Ministério da Educação e Cultura.

Segundo ele, a idéia foi aprovada pelo presidente da Federação Carioca de Futebol, para o qual o caminho a ser seguido primeiro é o da abertura de uma filial do C lube no Rio e, depois, a apresentação de um ofício requerendo a participação no campeonato carioca em caráter experimental" disse o Sr. Nelson Campos.

A mesma sugestão foi feita aos dirigentes do Cruzeiro.

Flamengo sem Dario venceu fácil o Vasco

Com um gol de Paulo César de falta aos 21 minutos do primeiro tempo o Flamego venceu na noite de ontem em São Januário, o Vasco da Gama por 1 x 0. O Flamengo foi a melhor equipe durante todo o transcorrer da partida e o resultado de 1x0 fez justiça ao rubro-negro. Dario a mais recente contratação do Flamengo não jogou. Vestiu a camisa do seu novo clube, entrou no gramado e apenas saudou a grande massa rubro-negra que foi vê-lo. O Vasco da Gama estreou Amarildo, que teve atuação apenas regular.

O Flamengo jogou com Renato; Moreira, Chiquinho, Fred e Rodrigues Neto; Liminha e Paulo César (Chiquinho II); Vicentinho, (Fio), Caio, Zico e Arilson. Vasco da Gama — Andradá; Paulo César, Miguel, Rene e Alfinete; Alcir (Gaúcho) e Ademir; Jorge Carvoeiro, Tostão, Silva (Ro-

berto) e Amarildo (Gilson Nunes). CORITIBA 2 ATLÉTICO 1

O Coritiba já com alguns dos reforços trazidos do Santos, derrotou o Atlético, um time cansado e desentrosado, por 2x1 ontem à tarde no Estádio Minas Gerais na partida de abertura do Torneio do Povo. Para o Coritiba marcaram Hélio Pires e Orlando. O gol de honra do Atlético foi marcado por Ismael.

O juiz foi o paulista José Favile Neto com atuação apenas regular e a renda somou Cr\$ 53.923,00.

O Coritiba jogou com Jairo; Orlando, Pescuma, Oberdam e Nilo; Hidalgo e Negreiro; Zé Roberto, Tião Abatiá (Reinaldinho), Hélio Pires e Dirceu (Neo). O Atlético com Mussula; Zé Maria, Grapete, Raul Fernandes (Márcio) e Cláudio; Wanderley e Bibi (Humberto Ramos); Ismael, Campos, Pedrilho e Angelo.

Teste 120: confirma

O teste 120 da Loteria Esportiva que vai distribuir aproximadamente 10 mil cruzeiros aos acertadores desta semana, apresentou um resultado que pode ser considerado "zebra" pelos entendidos: foi o jogo 4 — Noroeste 2 x Ferroviária 0. Confira seu cartão você pode ser um novo milionário.

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados
	1	X	2	
1	Comercial (SP)		Botafogo (SP)	0 1
2	América (SP)		Marília (SP)	2 0
3	XV de Novembro (SP)		Ponte Preta (SP)	0 2
4	Noroeste (SP)		Ferroviária (SP)	2 0
5	Umuarama (PR)		Londrina (PR)	0 0
6	Pontagrossense (PR)		Maringá (PR)	0 0
7	Próspera (SC)		América (SC)	1 0
8	Figueirense (SC)		Juventus (SC)	1 0
9	Vitória (ES)		Rio Branco (ES)	3 0
10	Goiânia (GO)		Atlético (GO)	2 3
11	Operário (MT)		Palmeiras (MT)	2 2
12	Juventus (IT)		Roma (IT)	1 0
13	F. C. Porto (PORT)		Vit. Setubal (PORT)	2 0